REVISTA DA APM

Agosto de 2014 - edição nº 658

Federada da AMB
Associação Médica Brasileira

Vencemos o passado de incertezas

Mais que humano!

Para um filho, um pai sempre será mais que um amigo, um companheiro, um herói, um protetor, será seu anjo da guarda!

Feliz Dia dos Pais!

Esse é o jeito Unicred de homenagear você!

www.unicred.com.br/centralsp

UNICRED

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 658 – Agosto de 2014

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apmcorp.org.br

Presidente
Florisval Meinão

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação
Giovanna Rodrigues

Repórteres
Adriane Pancotto
Alessandra Sales

Estagiária
Beatriz Falcão

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica
TESS Editorial
tesseditorial@terra.com.br

Assistente administrativo
Juliana Bomfim

Comercialização
Departamento de Marketing da APM
Malu Ferreira
Fone: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Impressão
Log & Print Gráfica e Logística S.A.

Periodicidade: mensal
Tiragem: 35.640 exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br

IVC
Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

FSC - P3

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Tragédias que assustam

No mesmo mês em que vimos três grandes nomes da literatura morrerem, quedas de aviões e muito desentendimento na Faixa de Gaza, a Santa Casa de São Paulo interrompeu seu atendimento por falta de recursos. O problema chegou ao ponto de o mais antigo hospital da maior cidade brasileira não ter verba para comprar gaze e outros insumos básicos.

Este foi apenas um dos muitos incidentes que acontecem todos os dias no Sistema Único de Saúde em razão do baixo financiamento e gestão inadequada, já há muito denunciados pelo movimento médico. A União se recusa a aumentar sua fatia no bolo da Saúde, deixando os estados e municípios cada vez mais sobrecarregados. Tememos o que possa acontecer caso a situação não mude.

Mas o caminho para uma virada está aberto. A APM e outras lideranças médicas encabeçaram a criação e coleta de assinaturas para o projeto de lei de iniciativa popular prevendo investimento de 10% da receita corrente bruta da União para o segmento, que aguarda votação do Congresso Nacional.

Aliás, esta e outras ações empreendidas ao longo da atual gestão da Associação Paulista de Medicina, nas saúdes pública e suplementar, educação médica, carreira, administração, integração com as regionais, serviços e benefícios, estão retratados em uma reportagem especial desta edição. É uma prestação de contas, mais uma prova de respeito aos associados e médicos de São Paulo.

Já em nossa entrevista do mês, o diretor do Curso de Medicina da Santa Casa, José Eduardo Lutaif Dolci, fala sobre as novas diretrizes para a graduação em Medicina, decorrentes do programa Mais Médicos, e se diz preocupado com o futuro da profissão.

Sempre buscando exemplos e inspirações, trazemos uma matéria sobre o projeto "Gênero, Saúde e Meio Ambiente", parceria entre a Faculdade de Medicina do ABC e a Universidade Metodista de São Paulo, que promove atendimentos médicos, orientação jurídica, cursos e oficinas socioeducativas a comunidades carentes de Santo André.

Boa leitura!

ÍNDICE

21 Entrevista

24 Serviços

25 Clube de Benefícios

34 Especialidade

37 Radar Médico

40 Radar Regionais

41 Agenda Científica

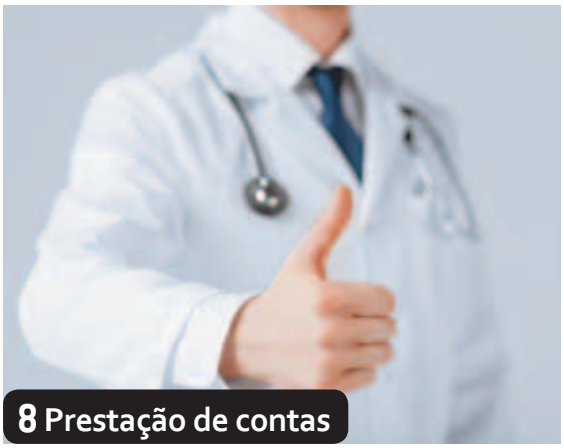
44 Dúvidas Contábeis

45 Literatura

46 Agenda Cultural

48 Classificados

50 Opinião



8 Prestação de contas

18 SUS

32 Responsabilidade Social

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

DIRETORIA 2011-2014
Presidente: Florisval Meinão
1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
3º Vice-presidente: Paulo De Conti
4º Vice-presidente: Akira Ishida
Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani
1º Secretário: Ruy Yukimatsu Tanigawa

DIRETORES
Administrativo: Lacildes Rovella Júnior; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **Científico:** Paulo Manuel Pêgo Fernandes; **Científico Adjunto**: Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações**: Renato Françoso Filho; **Comunicações Adjunto**: Leonardo da Silva; **Cultural**: Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto**: Carlos Alberto Monte Gobbo; **Defesa Profissional**: João Sobreira de Moura Neto; **Economia Médica**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunto**: Jarbas Simas; **Eventos**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta**: Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing**: Nicolau D'Amico Filho; **Marketing Adjunto**: Ademar Anzai; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças**: João Marcio Garcia; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças**: Marun David Cury; **Previdência e Mutualismo**: Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social**: Denise Barbosa; **Responsabilidade Social Adjunta**: Yvonne Capuano; **Serviços aos Associados**: José Luiz Bonamigo Filho; **Serviços aos Associados Adjunto**: João Carlos Sanches Anéas; **Social**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Social Adjunto**: Nelson Álvares Cruz Filho; **Tecnologia de Informação**: Desiré Carlos Callegari; **Tecnologia de Informação Adjunto**: Antônio Carlos Endrigo; **1º Distrital**: Airton Gomes; **2º Distrital**: Arnaldo Duarte Lourenço; **3º Distrital**: Lauro Mascarenhas Pinto; **4º Distrital**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital**: José Renato dos Santos; **6º Distrital**: José Eduardo Paciência Rodrigues; **7º Distrital**: José Eduardo Marques; **8º Distrital**: Helencar Ignácio; **9º Distrital**: José do Carmo Gaspar Sartori; **10º Distrital**: Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital**: José de Freitas Guimarães Neto; **12º Distrital**: Marco Antonio Caetano; **13º Distrital**: Marcio Aguilar Padovani; **14º Distrital**: Wagner de Matos Rezende

CONSELHO FISCAL
Titulares: Antonio Amauri Groppo, Haino Burmester, João Sampaio de Almeida, Luciano Rabello Cirillo, Sérgio Garbi. **Suplentes**: Antonio Ismar Marçal, Delcides Zucon, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi, Margarete Assis Lemos, Silvana Maria Figueiredo Morandini.

PARTICIPE!

ELEIÇÕES ELETRÔNICAS 2014

(VIA WEB) DA APM / AMB

GESTÃO 2014-2017

Associado, o seu voto nas eleições de 2014 é muito importante para as entidades. Pela primeira vez o processo eleitoral será eletrônico, tornando assim a eleição ainda mais segura.

Para ter acesso à votação é necessário que seu e-mail esteja devidamente cadastrado na APM. Mantenha seu cadastro em dia, ligue **(11) 3188-4270** ou envie e-mail para **central.relacionamento@apm.org.br** e atualize seus dados.

As eleições para os cargos eletivos da APM Estadual, AMB e Associações Filiadas e Seções Regionais de Botucatu, Dracena, Guarujá, Jaú, Mogi das Cruzes, Osasco, Piraju, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, Taubaté, Piracicaba e Sorocaba serão exclusivamente eletrônicas, sendo que para as demais Associações Filiadas e Seções Regionais APM (62) as eleições serão presenciais, no dia 28 de agosto de 2.014, na sede da própria Regional.

Período de votação APM Estadual, AMB e Regionais APM Botucatu, Dracena, Guarujá, Jaú, Mogi das Cruzes, Osasco, Piraju, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, Taubaté, Piracicaba e Sorocaba: 22 a 28 de agosto de 2014.

INFORMAÇÕES:
Associação Paulista de Medicina
www.apm.org.br
Central de Relacionamento
(11) 3188-4200

Horário:
das 9h do dia 22 às 18h do dia 28 de agosto

Site: www.apm.org.br/eleicoes

EXERÇA SEU DIREITO DE VOTO E FAÇA PARTE DESSA DECISÃO!

Arquivo APM

Florisval Meinão
PRESIDENTE DA APM

Vencemos o passado de incertezas

Prezados colegas, em breve, teremos eleições para escolha da diretoria da Associação Paulista de Medicina para os próximos três anos. Convidamos todos os associados a participarem ativamente deste processo, pois é um momento decisivo em que o futuro de nossa entidade será decidido.

Hoje, vivemos situação relativamente confortável do ponto de vista administrativo e financeiro, bem diferente daquela que encontramos no início de nossa gestão, quando o cenário econômico era sombrio em virtude da extinção da lei do selo médico. No entanto, ainda temos vulnerabilidades, portanto, é absolutamente necessário encontrarmos soluções que garantam a sustentabilidade financeira da APM.

Consideramos de grande importância a construção do edifício de 15 andares com 6 subsolos de garagem no terreno de nosso estacionamento, que se converterá em uma nova fonte de receita estável para nossa instituição. Este será um passo importante para consolidar nossa sustentabilidade econômica e, com isto, garantir a continuidade do papel da APM como legítima representante da classe médica junto à sociedade.

A boa noticia é que durante este período, conseguimos uma reserva financeira suficiente para construí-lo, sem necessidade de recursos externos. O projeto já foi encaminhado à Prefeitura Municipal e assim que aprovado, poderemos iniciar as obras.

A importância de uma APM forte pode ser aferida pela intensa atividade desenvolvida nestes três últimos anos em defesa da valorização profissional do médico e de uma saúde de qualidade para nossa população.

Um breve olhar para este passado recente mostra as ações desenvolvidas em defesa do Sistema Único de Saúde. Quando da edição da lei conhecida como "Mais Médicos", que permitiu ao Governo Federal trazer para o Brasil profissionais formados no exterior sem serem submetidos ao exame de revalidação de seus diplomas, fomos o polo aglutinador da resistência da classe médica a esta iniciativa, denunciando publicamente o risco a que nossa população seria submetida ao ser atendida por estes profissionais.

Na ocasião, chegamos a publicar um artigo no jornal Folha de São Paulo, com o título "A medida da Mentira", no qual analisamos os diferentes aspectos desta lei, que não se limitou a trazer mais médicos, alterando profundamente a grade curricular dos cursos de Medicina e o processo de formação de especialistas, colocando em risco também a qualidade de formação profissional em nosso país.

Naquele momento, fazendo coro às legítimas manifestações da população que foi às ruas demonstrar sua insatisfação com as políticas sociais, organizamos alguns atos públicos, com grande participação dos médicos. Inclusive, entregamos uma carta aberta à presidente da República, protestando contra o tratamento dispensado aos médicos pelo Governo Federal, que tentou, por meio de forte campanha publicitária, transferir aos médicos a responsabilidade pelo caos hoje existente no SUS.

No âmbito da saúde suplementar, também alcançamos avanços importantes, pois agora as grandes operadoras de planos de saúde negociam com nossa Defesa Profissional os reajustes de honorários. No passado, não havia qualquer tipo de negociação, os médicos eram simplesmente comunicados sobre eventuais reajustes. Sabemos que ainda temos um longo caminho pela frente para tentar recuperar as perdas acumuladas durante anos, porém, revertemos aquele cenário de perdas contínuas.

Finalmente, não posso deixar de tornar pública a atitude digna, ética e transparente de nosso colega Eleuses Paiva, ex-presidente da APM e da AMB, que decidiu deixar de concorrer à reeleição para a Câmara Federal, por discordar do apoio de seu partido à atual presidente da República na próxima eleição. Parabéns, Eleuses, pela sua coerência política, pois você foi uma importante voz no parlamento contra o nefasto programa "Mais Médicos". Esta é a postura que se espera dos homens públicos.

VOCÊ JÁ IMAGINOU UM MÉDICO NESTA SITUAÇÃO?

A APM JÁ. E GRAÇAS À VENDA DO FORMULÁRIO DE ATESTADO MÉDICO, TIROU O DR. JOSÉ ROBERTO* DAS RUAS.

* Nome fictício

1 Real

Sua solidariedade é de apenas R$1,00 por formulário

Sem a sua ajuda este benefício pode acabar.

O formulário de atestado médico da APM é um ato de solidariedade da classe médica. A renda obtida com a venda destes formulários é revertida para o auxílio de médicos que por alguma decorrência estão incapacitados temporariamente ou definitivamente de exercer a profissão.

Não deixe de adquirir. Ligue agora para APM 0800 200 4200 ou acesse:
www.apm.org.br/euapoiooatestado
Informações: **prevmut@apm.org.br**

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

APM: três anos de avanço

Lutas contínuas por valorização profissional, conquistas, como a obrigatoriedade de planos de saúde reajustarem os médicos todos os anos, novos serviços e benefícios são alguns dos destaques do trabalho da diretoria de Florisval Meinão por Redação

Fotos: Arquivo APM

Na vanguarda da mobilização contra o Mais Médicos

Desde o início, APM foi contrária ao Mais Médicos

A Associação Paulista de Medicina saiu na vanguarda da resistência contra o Programa Mais Médicos. Foi na sede na APM, em seu auditório do 10º andar, que ocorreu toda a organização para as passeatas de protestos que levaram mais de 10 mil médicos às ruas da Avenida Paulista e do Centro da cidade de São Paulo para se manifestar contra o atentado da presidente Dilma Rousseff e do ministro Alexandre Padilha à medicina brasileira, aos médicos e os riscos que tal medida significaria à população.

Aliás, meses antes, a possibilidade de revalidação automática já havia sido alvo de ato público com cerca de 1,4 mil pessoas, especialmente estudantes de Medicina, partindo da sede da Associação Paulista de Medicina até o Largo São Francisco, no dia 25 de maio de 2013.

Com o argumento de que faltam médicos no Brasil, o Mais Médicos também previa a ampliação dos cursos de Medicina em dois anos, o que foi suspenso em 1º de agosto pelo Governo Federal.

s para os médicos de São Paulo

Redução do salário dos médicos foi alvo de protesto

MP 568: Pressão médica impõe derrota ao Governo

Criada para substituir o Projeto de Lei 2203/2011, a Medida Provisória 568, de 14 de maio de 2012, foi amplamente combatida pela APM e entidades parceiras. Tratando da reestruturação de cargos, planos de cargos e carreiras e tabelas remuneratórias de servidores federais, a legislação afetava negativamente os médicos do serviço público federal. Além de dezenas de greves por todo o país, os médicos foram às ruas em 12 de junho em uma manifestação pública em frente à Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp).

O Governo Federal recuou, mantendo os vencimentos dos médicos com vínculo federal e excluindo a Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI), que culminaria na perda de 50% do salário dos profissionais. No entanto, ao regulamentar a MP, na Lei 12.702, de 7 de agosto de 2012, o Executivo excluiu os médicos das diversas carreiras em relação a gratificações e criou tabelas específicas para os profissionais da Medicina. A classe novamente se mobilizou e o Ministério do Planejamento concedeu 15,8% de reajuste salarial a todos os servidores federais, incluindo os médicos, a partir de julho de 2013, parcelado até 2015.

Mais investimentos para a saúde: pauta constante

Empossada em solenidade no Teatro Municipal de São Paulo no dia 22 de outubro de 2011 e em Assembleia Geral Extraordinária em 5 de novembro daquele mesmo ano, a diretoria da Associação Paulista de Medicina eleita para o triênio 2011-2014, presidida por Florisval Meinão, iniciou a gestão em ritmo acelerado. Em 25 de outubro, houve encontro inédito entre a imprensa e representantes das entidades médicas e de outras entidades da sociedade civil para debater os principais problemas da saúde pública brasileira e firmar o compromisso de lutar juntos por atendimento de qualidade à população.

A diretoria já iniciou a gestão com muito trabalho

Na ocasião, o prédio da APM foi envelopado com uma bandeira do Brasil de 15,5 x 22 metros, simbolizando o lançamento do movimento "Saúde e Cidadania em Defesa do SUS". A principal reivindicação: mais investimentos no Sistema Único de Saúde por parte do Governo Federal.

Doutor,
Cuide dos seus pacientes, nós cuidamos da sua agenda.

O Espaço Saúde Lisieux disponibiliza para os médicos o serviço: Secretária online.
Em uma moderna Central de Teleatendimento, nossas secretárias atendem o seu telefone de forma personalizada, agendam as consultas e administram a sua agenda.
Espaço Saúde Lisieux:
A excelência de atendimento que todo médico deseja para os pacientes.
Atendemos o seu telefone de segunda a sexta, das 8h as 21h e aos sábados das 8h as 12h.

Atendemos em mais de 500 cidades em todo Brasil.

Atendimento personalizado | Agendamento de consultas | Agenda on-line 24h por dia | Prontuário eletrônico

LISIEUX SECRETÁRIAS ON-LINE | (11) 3862-6362 | contato@eslisieux.com.br | www.secretariasonline.com.br

Parceria constante com autoridades e outras entidades

Pouco depois, em janeiro de 2012, parlamentares cederam às pressões do Executivo e traíram esse anseio de médicos e população. Ao regulamentar a Emenda Constitucional 29 (Lei Complementar 141), mantiveram os índices insuficientes de destinação orçamentária à Saúde.

A APM não esmoreceu. Denunciou o golpe aos cidadãos e prosseguiu na batalha por uma lei determinando investimento mínimo de 10% da receita corrente bruta (RCB) da União em Saúde.

Junto a entidades médicas e outras organizações da sociedade civil, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), criou a Frente Nacional por Mais Recursos para a Saúde, lançando um projeto de lei de iniciativa popular prevendo 10% da RCB da União na Saúde, que precisava de cerca de 1,5 milhão de assinaturas de eleitores brasileiros para ir à votação no Congresso Nacional. A Frente se transformou no Movimento Saúde +10, com a participação de 100 entidades, e a proposta percorreu o país, recebendo milhões de assinaturas. Protocolada na Câmara dos Deputados, em agosto de 2013, virou um Projeto de Lei Complementar e aguarda votação do Plenário.

A despeito de o Governo prosseguir jogando pesado para enterrar a legítima reivindicação dos médicos e comunidade, o certo é que a obtenção de milhares de assinaturas para o projeto de lei de iniciativa popular foi uma vitória para as entidades, entre elas a APM, que seguem com o firme intuito de vencer essa queda de braço, proporcionando uma assistência de mais qualidade aos pacientes e a valorização dos recursos humanos, entre os quais os médicos.

CARREIRA MÉDICA MERECE ATENÇÃO PERMANENTE

A atual gestão da APM foi marcada por diversas lutas para a valorização do trabalho médico. Desde meados de 2011, a entidade participou de inúmeras reuniões na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, colaborando para a criação e aprimoramento da carreira estadual para médicos, vigente desde janeiro de 2013.

Luta constante por mais recursos para o SUS

Defesa Profissional é um dos pilares

Forte atuação na saúde suplementar

Além das lutas para melhorar a saúde pública brasileira e por condições dignas de trabalho para os médicos, outra importante frente de ação da APM é em relação à saúde suplementar. Remuneração digna de consultas e procedimentos e plena implantação da Classificação Brasileira Hierarqui-

zada de Procedimentos Médicos (CBHPM) são as principais bandeiras. Neste sentido, a atual diretoria da entidade, especialmente de Defesa Profissional, trabalhou muito nos últimos três anos.

Por três anos consecutivos, a APM sediou reuniões da Comissão Nacional de Saúde Suplementar (Comsu), composta pela Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Federação Nacional dos Médicos e suas afiliadas, para definir o calendário anual de mobilização. Além disso, inúmeras reuniões com as sociedades de especialidades e regionais foram realizadas na sede da entidade paulista para alinhar as diversas ações realizadas.

No dia 25 de abril de 2012, mil médicos e dentistas promoveram passeata na Avenida Paulista, integrando o Dia Nacional de Advertência aos Planos de Saúde, que também contou com orientação aos pacientes em estandes no Conjunto Nacional sobre diversos temas como doenças respiratórias, prejuízos do tabagismo, pré-natal, câncer de colo uterino, diabetes, obesidade, assistência a vítimas de acidentes cardiovasculares, lesões bucais e orientações jurídicas em relação aos planos de saúde. Em 27 de julho, foi realizado o 1º Fórum de Cooperativismo Médico na APM, cuja pauta foi a necessidade de valorização do trabalho médico.

Em agosto do mesmo ano, a Associação Paulista de Medicina apresentou os resultados alarmantes de uma pesquisa encomendada ao Instituto Datafolha sobre os problemas enfrentados pelos usuários dos planos de saúde no estado de São Paulo: para 77% dos usuários, ocorreram problemas em algum dos serviços do plano de saúde, nos últimos dois anos, sendo que os maiores índices foram registrados em espera por consultas médicas e no Pronto Socorro/Pronto Atendimento.

Em 5 de setembro, houve coletiva à imprensa e nova passeata de protesto contra as práticas abusivas das operadoras e a defasagem dos honorários. Na ocasião, também foi apresentado o primeiro balanço das mais de 400 queixas recebidas apenas nos 15 primeiros dias do SOS Pacientes Planos de Saúde APM/Proteste, serviço de orientação conjunto entre as entidades que funcionou de agosto a dezembro de 2012 e cujos resultados foram encaminhados à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

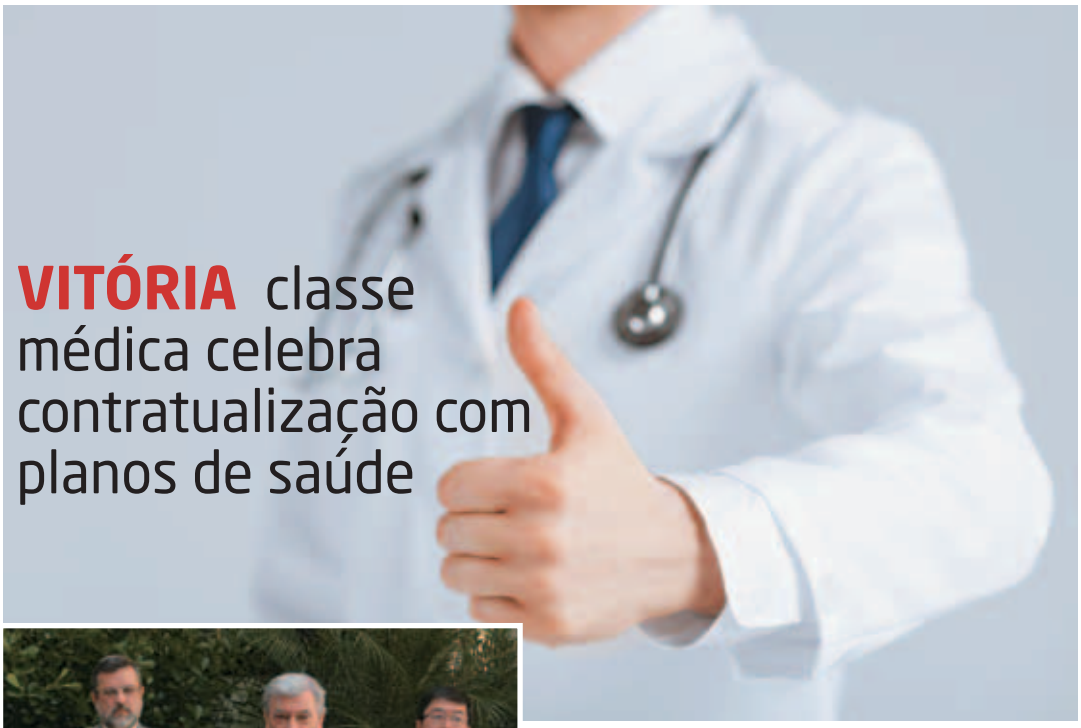
Passeatas e reuniões em defesa dos honorários

Novamente no dia 25 de abril de 2013, os médicos tomaram a Avenida Paulista para alertar a população a respeito dos habituais problemas com as operadoras de planos de saúde. Faixas tomaram os principais cruzamentos da avenida e foram distribuídas cartas e saquinhos de lixo para carros com a frase "Lugar de plano de saúde ruim é no lixo. Sua saúde merece respeito".

Às vésperas do Dia do Médico do ano passado, a APM divulgou novo levantamento realizado pelo Instituto Datafolha sobre os problemas enfrentados pelos usuários dos planos de saúde no estado de São Paulo. Os resultados foram bastante semelhantes, mostrando que não houve evolução nos serviços prestados: 79% dos usuários dos planos de saúde no estado de São Paulo apontaram pelo menos um problema ocorrido com o plano de saúde. De modo geral, demora e falta de opções foram os principais problemas relatados durante o uso dos serviços oferecidos.

Para celebrar mais uma vez o Dia Mundial da Saúde, os médicos e outros profissionais da Saúde realizaram uma coletiva de imprensa no início de abril deste ano para anunciar o lançamento de uma campanha publicitária, alertando que tanto os profissionais quanto os usuários são vítimas das empresas, sendo a ANS omissa na intermediação das relações entre as partes.

Ao longo dos últimos três anos, a Associação Paulista de Medicina participou ativamente em reuniões e consultas públicas da ANS e promoveu centenas de reuniões com representantes de operadoras de planos de saúde para discutir reajustes de consultas e procedimentos, ao lado do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) e Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp) e com o apoio das sociedades de especialidades.



VITÓRIA classe médica celebra contratualização com planos de saúde

Ato público na sede da APM em abril deste ano

Uma das maiores vitórias dos médicos e outros profissionais da Saúde nos últimos anos, a Lei 13.003/2014, de 25 de junho, determina a existência de contratos por escrito entre empresas que operam planos de saúde privados e prestadores de serviços, com cláusula sobre índices de reajuste anual, além da proibição de descredenciamento súbito, ou seja, sem aviso prévio.

AS PRINCIPAIS LIDERANÇAS DO SETOR COMENTAM O ASSUNTO:

"Nos causou estranheza as tentativas da ANS de barrar a aprovação da lei no Legislativo. Em vários momentos a agência se mostrou tendenciosa, indo de encontro ao papel que deveria exercer, que é o de zelar pelo bom funcionamento da saúde suplementar. Esperamos realmente que, agora, o setor seja mais justo com prestadores e com os próprios pacientes", critica ***Florisval Meinão****, presidente da Associação Paulista de Medicina (APM).*

"A provável câmara técnica que a ANS deverá criar para acompanhar os desdobramentos da regulamentação da lei precisa ser um grupo equilibrado, em que as duas partes estejam igualmente representadas. Os profissionais da saúde acumulam anos de perdas de rendimentos. Ainda levará tempo até que uma reposição mais justa ocorra, e isso deve começar agora", diz ***João Ladislau Rosa****, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).*

"É preciso manter a união, a mobilização da classe caso seja necessário. A pressão sobre a ANS deve continuar, para que ela tome posturas mais coerentes na regulamentação da 13.003 que, aliás, é tão ou mais importante que a própria lei", afirma ***Renato Azevedo Júnior****, ex-presidente do Cremesp.*

"O médico deve ficar atento às atividades a serem exercidas, estipuladas no contrato. Estruturá-lo corretamente é uma forma de evitar desgaste com as operadoras", complementa ***Eder Gatti****, presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp).*

"O cenário tornava o médico fragilizado dentro do poder econômico. Nossas conquistas até agora só têm sido alcançadas com mobilização da categoria", ratifica ***Aloísio Tibiriçá****, coordenador da Comissão Nacional de Saúde Suplementar (Comsu) e 2º vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM).*

Educação médica é outra preocupação constante

Formação e atualização

Tendo em vista que o bom atendimento à população está diretamente relacionado à qualidade da formação dos médicos, a Associação Paulista de Medicina sempre se posicionou contrária à abertura indiscriminada de vagas em graduação e residência médica, sem preocupação com a qualidade do ensino e com a infraestrutura necessária.

Por conta disso, manifestou-se contra o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab), que cria um serviço civil obrigatório e prejudica o ingresso por mérito nos programas de residência médica, desde o início. Como já dito anteriormente, também defende o Revalida e condena qualquer tentativa de flexibilizar a entrada de médicos formados no exterior, brasileiros ou estrangeiros, sem a comprovação de sua capacidade.

Ainda apoia a obrigatoriedade do Exame do Cremesp para os egressos dos cursos de Medicina e, por conta dos altos índices de erros, considera que a concessão de registros nos Conselhos deveria ser atrelada à aprovação no exame, como ocorre com os advogados, por exemplo, e defende sua extensão a todo o Brasil.

Devido a essa preocupação com a Educação Médica, a Associação Paulista de Medicina promove centenas de eventos todos os anos, sendo que durante a última gestão, as webtransmissões das aulas passaram a ser mais frequentes, podendo contemplar profissionais de diversas cidades do estado de São Paulo. Em 2013, suas revistas científicas *São Paulo Medical Journal – Evidence for Health Care* e *Diagnóstico & Tratamento* ganharam aplicativos próprios para *tablets* e *smartphones* iOS e Android, podendo ser acessadas por qualquer pessoa, de qualquer lugar e a qualquer momento.

Proximidade e apoio às regionais

Administração austera e integração com as Regionais

Fruto do redesenho de processos iniciado na APM em 2010, entre 30 de março e 1º de abril de 2012, os diretores da APM Estadual, distritais e das Regionais de todo o estado participaram de um Planejamento Estratégico, que discutiu questões administrativas, financeiras e a respeito do associativismo. O encontro foi o norte para as melhorias administrativas que foram implementadas na Associação Paulista de Medicina nos últimos anos.

Diversas reformas e melhorias no atual edifício da entidade, o que inclui todo o sistema elétrico, que apresentava risco de incêndio, foram realizadas. Os departamentos administrativos também estão sendo melhor acomodados, e em espaços menores, o que libera mais espaço para receber sociedades de especialidades e outras entidades que desejarem se situar nas dependências da APM. Modernos sistemas de informática também foram adquiridos para melhor atender as demandas dos médicos.

Um consultor especializado foi contratado para implantar um novo modelo de gestão administrativa para a APM - mais moderno, eficiente e alinhado às práticas de mercado, tendo como base metas e aferição de resultados e gestão de pessoas por competências -, o que inclui diversos treinamentos aos diretores e funcionários da entidade e reorganização dos departamentos e trabalhos.

O processo de integração com as Regionais, iniciado com Presidente Prudente em fevereiro de 2011, contemplou outras cidades na última gestão: Santos, Votuporanga, Marília, Taubaté e São José do Rio Preto, além das adequações de fachadas e integração de marcas, como ocorrido em Dracena, Fernandópolis e São Bernardo do Campo, e inauguração das regionais de Campos do Jordão e Valinhos. Todo o suporte financeiro e de serviços às quase 80 Regionais também foi mantido no período.

NASCE UMA NOVA APM

Tudo isso foi realizado graças ao cuidado que a diretoria atual teve com o patrimônio dos associados da APM. Quando o atual presidente, Florisval Meinão, assumiu, em 2011, a previsão orçamentária para 2012 era de R$ 2 milhões negativos, por conta da queda da Lei Estadual 610/50, que tornava obrigatória a existência de um "selo médico" expedido pela APM em todos os atestados do estado de São Paulo.

Com uma gestão austera e administração competente, o risco de caos financeiro foi afastado e a APM cresceu de forma a fazer inveja às mais conceituadas corporações multinacionais. Hoje o caixa está azul em algumas dezenas de milhões, garantindo a manutenção do programa de auxílio aos profissionais de Medicina em situação de necessidade, o que é feito até hoje, mesmo sem a lei.

Ainda graças à adoção dessa política fiscal rigorosa, na qual o caixa passou a ser gerido com extremo zelo, outras excelentes notícias vieram. Fez-se forte redução de despesas e iniciou-se um processo em busca de novas fontes de financiamento.

Assim, com seu saldo atual, a Associação Paulista de Medicina já empreende a construção de um novo edifício, com recursos próprios, no terreno de seu atual estacionamento na sede da capital. O prédio terá 15 andares, entre centro de convenções e 70 unidades residenciais com serviços (flat), o que garantirá mais uma fonte de renda e a longevidade da associação, além de seis pavimentos de estacionamento, totalizando 190 vagas.

Ações, serviços e benefícios

Sempre com a preocupação de cumprir seu papel junto à sociedade, a APM promoveu inúmeros eventos e ações nos últimos três anos. Em dezembro de 2011, por exemplo, o Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), mantido em parceria com o Cremesp, celebrou 20 anos de sucesso.

No dia 30 de janeiro de 2012, a entidade sediou o 7º Apelo Global pelo Fim do Estigma e da Discriminação contra as Pessoas Atingidas pela Hanseníase. Em 13 de abril do mesmo ano, organizou em parceria com a OAB o Fórum sobre o Uso Abusivo do Álcool no Trânsito. Pioneiro, o Fórum sobre Judicialização na Saúde ocorreu na APM em 5 de agosto de 2013, reunindo diversas autoridades no assunto.

Os médicos também foram representados pela APM nos últimos anos em importantes causas como a da Taxa de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde (TRSS), da cobrança retroativa do Imposto Sobre Serviços (ISS) na cidade de São Paulo e da inclusão da categoria no Simples Nacional.

Entre os serviços oferecidos há mais de 83 anos pela instituição, destaque para os novos produtos lançados no período, como o atestado médico digital, novo plano de previdência privada e os seguros de renda. Por meio do clube de benefícios da APM e parcerias, os associados ainda podem contar com vantajosos descontos em produtos e serviços de centenas de empresas.

Além de manter as dezenas de projetos socioculturais existentes, ainda na última gestão, a Associação Paulista de Medicina publicou seu primeiro Relatório Social, celebrou 10 anos do Programa Música nos Hospitais, 15 anos do Cine Debate, abrigou excelentes exposições em sua sede e nas regionais, como a que retrata as bombas de Hiroshima e Nagasaki, e viu nascer projetos como o Doutor Cidadão em Ação.

Música nos Hospitais celebrou 10 anos

ATESTADO MÉDICO DIGITAL

club | apm

Vantagens sem limites!

PAT
Projeto Aedes Transgênico

Entende-se como controle vetorial genético a utilização de insetos para controlar a própria espécie. Essa é uma das alternativas contra o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue. A ideia por trás dos mosquitos transgênicos é a produção em massa desses machos portadores de gene letal e sua liberação nos bairros e cidades onde seja necessário. Vale ressaltar que somente os machos são liberados, pois eles não picam e nem se alimentam de sangue como as fêmeas, portanto, não transmitem o vírus dengue.

Esses machos possuem uma modificação em seu DNA (genoma) que ocasiona morte nos seus portadores. Isso é causado por uma desregulação celular bem descrita pela ciência.

Os machos transgênicos após sua liberação buscam por fêmeas, e se acasalam. Os ovos fecundados com o gene letal, devido à ausência de tetraciclina no ambiente, não serão capazes de sobreviver. Assim, ao longo do tempo, espera-se a redução da população natural de *Aedes aegypti*.

Esta metodologia já é uma realidade e foi implementada através do Projeto *Aedes* Transgênico – PAT, que avalia o uso da linhagem transgênica OX513A de *Aedes aegypti* quanto à capacidade de reduzir o número de mosquitos transmissores do vírus dengue nos municípios de Juazeiro e Jacobina (ambos no estado da Bahia).

Essa linhagem foi utilizada em pequenos experimentos em campo conduzidos na Malásia e nas Ilhas Cayman em 2010 realizados pela Oxitec ltd (empresa inglesa, que desenvolveu a linhagem). No Brasil, a Oxitec concedeu o uso da linhagem em parceria com a Organização Social Moscamed Brasil, Universidade de São Paulo, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e as Secretarias Municipais de Saúde de Juazeiro e Jacobina. Assim, o PAT poderia ser conduzido de maneira clara sem a influência dos interesses da empresa, que desenvolveu a tecnologia.

A Produção do Mosquito
Vista da UPAT com suas etapas de desenvolvimento. Gaiolas para produção de ovos, papel contendo ovos, estante de caixas de larvas e o processo de separação entre larvas, machos e fêmeas. Caixas com divisórias para transporte dos machos.

O projeto engloba produção em massa, liberação dos transgênicos, monitoramento das áreas-alvo e o esclarecimento à população em geral. Entre os anos de 2011 e 2013, foram liberados mais de 20 milhões de machos transgênicos e a população de mosquitos foi reduzida entre 70% e 94% de acordo com a localidade estudada.

O PAT possui a maior unidade de produção massiva de mosquitos do mundo, produzindo semanalmente mais de 1 milhão de mosquitos transgênicos machos, embora sua real capacidade ainda está longe de ser atingida, por volta dos 4 milhões de machos semanais.

As estratégias de controle do *Aedes aegypti* usadas no Brasil são aplicadas de forma integrada, com implementação descentralizada, abrangendo o poder público e a sociedade. Sendo que as medidas tradicionais de prevenção utilizam principalmente o controle físico e químico. De tal modo, o controle genético proposto visa ser uma medida adicional para contribuir com o controle integrado. Logo, nas localidades em que há liberação dos mosquitos transgênicos, as formas tradicionais de prevenção e combate do mosquito não foram interrompidas ou modificadas.

O PAT não pode ser considerado como um projeto de curto prazo, sendo necessária a realização de liberações contínuas, podendo utilizar diferentes taxas de liberação para manter o efeito de supressão populacional.

Adicionalmente, o projeto não visa substituir nenhum dos métodos de controle vetorial utilizados. O intuito é atuar de forma complementar às medidas atuais e contribuir com o controle tão árduo do vetor da dengue.

Michelle Pedrosa, Luiza Garziera, Danilo Carvalho e Margareth Capurro

Biofábrica Moscamed Brasil
Universidade de São Paulo

A contradição da saúde

Filas imensas, falta de insumos, leitos fechando todos os dias, sucateamento: o que mais falta para que alguma atitude seja tomada?

DA REDAÇÃO

Na manhã de 23 de julho, quem procurou o Pronto Socorro da Santa Casa de São Paulo teve uma desagradável e preocupante surpresa: recusa de atendimento. As portas já haviam sido fechadas na tarde do dia anterior, suspendendo os atendimentos de urgência e emergência, mantendo nos leitos apenas os 140 pacientes que já estavam internados. O episódio foi o mais recente retrato, até o fechamento desta edição, da fragilidade da Saúde no Brasil.

Com 130 anos de fundação, foi a segunda vez que a Santa Casa de São Paulo, hospital mais antigo da capital, deixou de atender a população. A dívida de R$ 50 milhões com fornecedores forçou uma atitude mais drástica do provedor, Kalil Rocha Abdalla, que justificou ser impossível manter a rotina da instituição filantrópica diante da crise com os fornecedores, por responsabilidade do baixo repasse de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS).

"Não temos dinheiro para remédio. Onde preciso comprar 100, só consigo 50. Não tem seringa, soro e esparadrapo", revelou Abdalla à jornalista Cláudia Colucci, colunista da Folha de São Paulo. A Rede Record mostrou o drama de uma mulher grávida de nove meses, que chegou com sangramento e foi obrigada a procurar atendimento em outro lugar. A Rede Globo conversou com um jovem que aplicou anabolizante no braço e chegou com dores e muito inchaço. Também não foi atendido.

Durante todo o dia, jornalistas acompanharam a movimentação nos portões da urgência e emergência da Santa Casa e constataram, novamente, a dura realidade da Saúde no país. Os hospitais agonizam e, com eles, a população mais carente. O secretário estadual de Saúde, David Uip, convocou coletiva de imprensa para anunciar transferência de R$ 3 milhões para que o hospital retomasse os atendimentos.

Ainda assim, o problema persistirá, porque a equação dos hospitais que dependem de recursos públicos em todo o país não fecha, com custos sempre acima dos ganhos. No caso da San-

brasileira

ta Casa de São Paulo, diante dos R$ 20 milhões mensais de arrecadação, a instituição gasta R$ 34 milhões. Medidas paliativas de apenas uma das esferas de governo representam muito pouco para solucionar o caos em que a área está inserida. Daí a conclusão: vivemos uma das maiores contradições da Constituição brasileira, em que a saúde é plenamente garantida a todos, porém cada vez mais esse direito vem sendo arrancado dos brasileiros.

Segundo o Balanço de Atividades da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp), em 2013, a defasagem da Tabela SUS provocou dívida acumulada de R$ 15 bilhões, o equivalente a 20% do total do orçamento do Ministério da Saúde para o ano. São 3 mil entidades beneficentes que prestam serviços ao SUS, responsáveis por 41% do total de internações do ano passado.

COMO CHEGAMOS A ISSO?

O sucateamento da saúde brasileira vem de longa data. Na verdade, desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), na Constituição de 1988, o setor nunca foi satisfatório do ponto de vista da população. Nos primeiros anos, quando todos se adaptavam ao novo modelo de Saúde, o país vivia um momento econômico conturbado, com reflexos diretos no funcionamento do SUS. Depois de seis ou sete anos da implantação do sistema, alguns passos foram dados no sentido de avançar na qualidade do gerenciamento de verbas e programas sociais e de promoção à saúde, também com elevação dos gastos públicos na área.

A partir de 2000, o Brasil registrou crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), elevando, automaticamente, a verba destinada à Saúde. Porém, o montante ainda representava parte do que seria necessário para uma cobertura completa, como estabelece a Constituição Federal. Nos últi-

Arquivo APM

mos anos, o cenário se agravou e o país assiste ao já habitual e lamentável fechamento de leitos ou até mesmo de hospitais. Entre 2005 e 2012, houve redução de 10,5% dos leitos no país.

"Se o quadro é desolador hoje, as projeções para os próximos anos são ainda piores, e por fatores lógicos. A expectativa de vida do brasileiro tem aumentado e, consequentemente, os gastos com saúde, já que a faixa da população acima de 60 anos costuma ser a mais afetada por doenças, geralmente as mais onerosas aos cofres públicos", lembra Florisval Meinão, presidente da Associação Paulista de Medicina (APM).

Essa elevação da população idosa já é observada: subiu de 11,4 milhões em 1992 para 24,8 milhões em 2012, 117% de crescimento. Para 2015, a Organização Mundial de Saúde (OMS) prevê um acréscimo de 10 milhões de pessoas, volume que empurrará o Brasil para o sexto país em número de idosos.

Além disso, a procura de usuários da saúde suplementar pelo SUS se eleva anualmente. Somente nos últimos cinco anos, o sistema público atendeu 60% a mais de pacientes de planos de saúde. "Soma-se a isso o volume também ascendente de processos judiciais que exigem do poder público a cobertura de procedimentos caros, que estão fora do rol estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar", reforça Meinão.

Em contrapartida, os investimentos públicos em Saúde tendem a ficar sempre baixos, tanto pela porcentagem aquém da necessária como pela correção inflacionária. O Orçamento da União para 2014, no valor de R$ 2,361 trilhões, retrata o equívoco na distribuição de recursos: enquanto juros e amortização de dívidas abocanharam 42,42% do total, a Saúde recebeu 3,91%.

As entidades médicas continuam travando batalhas em busca de aumento dos repasses para o SUS. Em 2012, por exemplo, 36 instituições e representações de profissionais da Saúde se uniram no Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública, com o objetivo de angariar o mínimo de 1,5 milhão de assinaturas e, dessa forma, apresentar Projeto de Lei de Iniciativa Popular que obriga o repasse de 10% da receita corrente bruta da União para a Saúde. Durante semanas, líderes de diversas áreas da Saúde realizaram campanhas nas ruas e coletaram muito mais do que o mínimo exigido. O Saúde+10, como é conhecido, está no Legislativo, sem previsão de votação.

Segundo levantamento de 2013 da Bloomberg, um dos principais provedores mundiais de informação, entre 48 países o Brasil foi considerado um dos menos eficientes no uso do dinheiro público com saúde. Estudo mais recente, realizado em junho de 2014 pelo Instituto Ibope/CNI, revelou que somente 19% da população aprovam as políticas públicas do Governo Federal para a Saúde. Para quantificar os problemas do SUS, conhecidos há muito tempo pelos médicos, a APM encomendou uma pesquisa ao Instituto Datafolha, que será divulgada em breve.

Futuro da Medicina em risco

Divulgação

Para José Eduardo Lutaif Dolci, da FCMSCSP, a escassez de especialistas no Brasil será uma questão de tempo

ALESSANDRA SALES

Diretor do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP), José Eduardo Lutaif Dolci é também professor titular de Otorrinolaringologia desta instituição desde julho de 2009. Na entrevista a seguir, discute questões relevantes sobre as novas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Medicina – instituídas pelo Programa Mais Médicos e em vigor desde junho deste ano. Após publicada, a Resolução 3/2014 determina ao acadêmico estágio obrigatório no Sistema Único de Saúde (SUS), na atenção básica e no serviço de urgência e emergência. O internato deverá ter duração mínima de dois anos e as escolas médicas terão que realizar as mudanças até dezembro de 2018. Dolci diz que a nova diretriz afetará principalmente as residências médicas a médio prazo e a escassez de especialistas será uma questão de tempo.

De todas as propostas, qual é a mudança mais emblemática?

No meu ponto de vista, as escolas que já têm internato com atendimento no SUS não terão grandes problemas com a aplicação da principal mudança: destinar 35% da carga horária do internato à Urgência e Emergência e preferencialmente atendimento à saúde pública e Unidades Básicas de Saúde, mais conhecidas por UBS. Passam a ter problemas escolas que não têm hospitais e muito menos unidades básicas. O dilema começa quando o assunto é a residência médica. Outra problemática é a avaliação dos alunos, prevista para ocorrer a cada dois anos. Vale lembrar que este processo varia muito de uma escola para outra e depende da grade curricular. Por isso, é fundamental encontrar alternativas para evitar que essas avaliações sejam prejudiciais às escolas de Medicina. Este é um importante ponto que tem preocupado muita gente. Com as próximas eleições, caso tenha mudança no Governo Federal, essa nova diretriz curricular nacional poderá ser modificada.

Como será o processo de avaliação da residência médica?

Este processo será baseado em três avaliações, e o conjunto, além de uma provável prova nos moldes do ENEM, classificará o aluno, que poderá escolher o local da residência. Caso ele tenha uma avaliação ruim, certamente será prejudicado. No entanto, este é um dos problemas decorrentes da avaliação bianual. É fundamental encontrar uma maneira mais justa de aplicar essa prova e confesso não conhecer uma solução imediata para isso. É necessário pensar em uma.

Como fica a situação das escolas particulares que não têm estrutura adequada?

Para responder a esta pergunta, é interessante compreender dois novos termos: hospitalomania e hospitalofobia. No primeiro exemplo, significa

"Com as próximas eleições, caso tenha mudança no Governo Federal, essa nova diretriz curricular nacional poderá ser modificada"

que o Governo Federal, durante um período e bem antes da atual gestão, criou uma situação para o aluno permanecer a maior parte do tempo no hospital. Enquanto a hospitalofobia representa justamente o contrário, uma vez que o Governo quer tirar o aluno do hospital, desvinculando-o totalmente. Por isso, precisamos encontrar o meio termo, entre hospitalomania e hospitalofobia, no qual o aluno tenha aproveitamento dentro e fora do ambiente hospitalar. O equilíbrio disso beneficiará a população. Infelizmente, hoje, o Governo Federal abre escolas médicas de uma forma desenfreada e desvinculá-las dos hospitais facilita a abertura de novas instituições, a fim de justificar que elas possam funcionar independentes, sem os hospitais, o que não é recomendável.

Considerando o atual cenário, as escolas médicas funcionam e ensinam o conteúdo ao aluno sem que ele tenha contato com os hospitais. O que fazer para se adequar às normas?

No programa Mais Médicos, no artigo que se refere à abertura de novas escolas médicas, existem várias condições, dentre elas, a necessidade de toda escola, obrigatoriamente, ter um hospital com atendimento SUS e condições de oferecer residência médica para 100% dos alunos dessas faculdades de Medicina. Portanto, para que tenhamos bons cursos, basta que se cumpra a lei, ou seja, ao abrir uma escola de Medicina tem que ter hospital atrelado. Resta saber se eles vão fazer isso, porque até agora a grande maioria das faculdades de Medicina já abertas não tem o hospital correspondente. O Governo Federal tem autorizado a abertura de escolas médicas em cidades que não têm condições mínimas de ter um hospital de ensino.

Existem estruturas disponíveis?

A portaria, em si, está bem estruturada e resta saber se será cumprida. Temos, hoje, 235 escolas de Medicina no país. Se as diretrizes forem cumpridas, teremos condições de formar um número maior de profissionais qualificados, que darão atendimento razoável à população do SUS. Nossa preocupação é com a desestruturação da residência médica no Brasil. Eles propõem uma classificação única para a residência médica, ditam uma hierarquização para o segundo, quarto e sexto ano e somam as notas, no intuito de criar um ranking. Saber como serão feitas essas provas e como os pontos dos alunos serão computados são questões importantes que devem ser consideradas.

O acadêmico que deseja fazer Clínica Médica, Cirurgia ou alguma outra especialidade terá de cursar o primeiro ano no atendimento básico à saúde (SUS), fazer mais de dois anos de Clínica Médica, depois seguir, por exemplo, para Reumatologia. Ele necessitará fazer novamente mais um ano de atendimento SUS e depois dois anos de especialidade. Estamos falando de seis anos e, dependendo da especialidade, levará de sete a oito anos para concluir. A médio e longo prazo, não teremos mais especialistas, pois faltará estímulo para os alunos. Esta é uma enorme preocupação, pois a portaria não deixa isso claro. Temos de discutir este problema, para que depois não sejamos surpreendidos com outro decreto como o do Mais Médicos.

Como garantir vagas de residência médica para todos os alunos e distribuí-las entre as especialidades?

Este é um ponto nevrálgico e obviamente é uma frustração, pois estão desestimulando as especialidades. A ideia é povoar, criar contingente de residências para aquilo que interessa, grandes áreas, como Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Atenção Básica à Saúde. Agora, o médico que deseja fazer outra especialidade, como Ortopedia, Cirurgia Plástica e Otorrino, entre ou-

"Temos de discutir uma provável falta de especialistas agora, para que depois não sejamos surpreendidos com outro decreto como o do Mais Médicos"

"O Governo Federal abre escolas médicas de uma forma desenfreada e desvinculá-las dos hospitais facilita a abertura de novas instituições"

tras, terá problema, pois não sabemos quantas vagas estarão disponíveis e como serão distribuídas, afinal, essa informação não ficou clara. Tudo isso é muito complicado.

Isso vai na contramão da organização do aparelho formador de Medicina em outros países?

Não tenho dúvida. O problema é que estão usando estratégias equivocadas para tentar resolver o problema de um país continental como o nosso, que não está estruturado para dar atendimento à população mais carente do SUS por falta de verba, evidentemente. Na verdade, estão querendo mão de obra barata para fazer este tipo de coisa, mas a saída não é essa. É preciso investir em infraestrutura, na carreira do médico, oferecendo condições para trabalhar com uma equipe multidisciplinar, algo extremamente necessário.

Como levar essa discussão para o Governo Federal?

À medida que fomos às ruas, no ano passado, e levantamos a discussão, percebemos que o erro foi o diagnóstico que revelou falta de médicos no Brasil. Na verdade, não diagnosticaram a falta de investimentos na saúde brasileira. A partir daí, começaram a deturpar a nossa reivindicação e levaram outra história para a população, transformando os médicos absurdamente em vilões da história. Neste caso, não vejo outra saída do que o diálogo. Só assim para tentar mostrar ao Governo Federal a mensagem que tanto buscamos passar. Acredito que até 2018 algumas coisas vão mudar. Mas, para isso, será preciso que o Governo tenha a sua parcela de contento e ceda em relação à Medicina como um todo, especialmente nos assuntos relacionados à residência médica.

A.C.Camargo Cancer Center

A II Bienal Internacional de Oncologia reunirá experientes profissionais do A.C.Camargo Cancer Center e de **instituições internacionais** para debater as inovações na pesquisa e no tratamento oncológico, em diferentes especialidades:

- Colorretal
- Mama
- Pulmão
- Ginecologia
- Melanoma
- Sarcoma

II Bienal Internacional de Oncologia | 2014

Prática Atual e Novas Perspectivas

6 a 8 de novembro

Inscrições:
www.accamargo.org.br/eventos

Inscreva seu trabalho científico na II Bienal Internacional de Oncologia.

Mostre todo o seu talento no **Prêmio "Dr. Fernando Gentil"** e concorra a um prêmio de **R$ 10 mil**. Acesse nosso site para conhecer as normas.

Instituição Apoiadora:* SBOC

Patrocínio Diamante: Roche

Patrocínio Prata: MERCK

Patrocínios Bronze: MSD, AstraZeneca Oncologia, Lilly Oncologia, Genomic Health

Siga-nos nas mídias sociais:

Acesse nosso site: www.accamargo.org.br/eventos

Dr. Jarbas J. Salto Jr.
Responsável Técnico
CRM - SP 62963

A.C.Camargo Cancer Center

* Desconto de 20% para associado. É necessária a apresentação do comprovante de associado no dia do evento. Caso não seja sócio ou esteja inadimplente, será cobrada a diferença no ato do credenciamento.

Tecnologias a favor do médico

Com atestado digital, certificados digitais e aplicativo, a APM está comprometida em agilizar a rotina médica

BEATRIZ FALCÃO*

A Associação Paulista de Medicina (APM), sempre preocupada em descomplicar o dia a dia de seus associados, oferece diversas comodidades atreladas ao uso da tecnologia. Por isso, disponibiliza o atestado médico digital e descontos especiais em certificados digitais e no aplicativo S1 Saúde Touch.

Unindo sua tradição na emissão de atestados médicos e de saúde ocupacional impressos à necessidade de ajudar a reduzir as fraudes, em dezembro de 2011, a APM lançou o atestado digital. Os documentos podem ser consultados a qualquer momento pelo paciente e responsáveis de recursos humanos das empresas, por exemplo. Aumentam a segurança para todos, pois uma combinação única de números é gerada para cada atestado. Também podem ser impressos.

Além de beneficiar médicos e pacientes, a ferramenta tem muito a apresentar. Ela ajuda a evitar fraudes no sistema de saúde, apresenta documentos verídicos a empresas públicas e privadas e colabora na redução da emissão de papel. Parte do seu lucro ainda é revertida no projeto social mantido desde 1950 pela entidade, auxiliando médicos afastados de suas atividades profissionais ou seus familiares em caso de falecimento.

Os certificados digitais e-CPF e e-CNPJ são documentos em formato digital que garantem a identidade e segurança de seu titular. Sua utilização é obrigatória para emitir guias do FGTS, na Declaração de Serviços Médicos e de Saúde (DMED), Declaração do Imposto Retido na Fonte (DIRF) e Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ). Para gerar o atestado médico digital, os certificados também são necessários. Por conta disso, a APM possui parceria com a Certisign, que concede 15% de desconto e praticidade para a emissão dos certificados.

Em recente parceria com a Totvs, a APM oferece condições especiais para a aquisição do aplicativo S1 Saúde Touch. No app, as consultas podem ser acessadas, assim como informações de prontuários, fichas de pacientes e dados da agenda, de qualquer lugar, por meio de computadores, tablets e smartphones, por exemplo.

A Associação Paulista de Medicina demonstra estar conectada com as novas transformações tecnológicas. Ainda que o hábito do papel e da caneta persista, disponibiliza serviços, inovações e parcerias tendo em mente melhorias de segurança e acessibilidade e a qualidade de vida do médico.

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

Gastronomia e lazer no club|apm

Descontos especiais no Costão do Santinho e no Restaurante Piselli são os destaques do mês

BEATRIZ FALCÃO*

Às vezes, a correria do dia a dia impede que algumas opções de lazer sejam feitas pelos médicos. Viajar para algum lugar tranquilo e esquecer dos problemas, ou simplesmente comer fora de casa em boa companhia, servem como válvula de escape ao estresse.

O Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina (APM) reúne grande variedade de empresas parceiras, que oferecem descontos e ofertas especialmente selecionados para os associados. Por isso, se você busca fugir da rotina, confira os destaques de agosto e não perca a oportunidade de se divertir.

***Sob supervisão de Giovanna Rodrigues**

INFORMAÇÕES
Central de Relacionamento APM
Tel: (11) 3188-4360/4579
E-mail: clubedebeneficios@apm.org.br
Hotsite: www.apm.org.br/clubedebeneficios

Restaurante Piselli

Descontos para associado APM: isenção da taxa de rolha

O Piselli traz receitas clássicas da Itália e inspirações da região do Piemonte. Em comemoração ao aniversário de 10 anos da casa, o chef Juscelino Pereira, que trabalho no Grupo Fasano, elaborou um menu especial com pratos que levam elementos saborosos e apreciados da gastronomia, como o delicioso *ravioli alla piemontese*.

Costão do Santinho

Desconto para associado APM: 15% na tarifa vigente do período

Localizado na parte norte da ilha de Florianópolis, Santa Catarina, o Costão do Santinho oferece recreação infantil, shows nacionais, seis restaurantes, piscinas aquecidas, SPA e sistema *all inclusive*. Considerado sete vezes como o melhor resort de praia do Brasil, é uma excelente escolha para quem busca atividades de lazer e descanso.

Fotos: Divulgação

O presente que está na imaginação do seu pai...

... está também no club / apm!

CRIAÇÃO APM

Para comemorar o Dia dos Pais, o **club | apm** vai sortear 02 hospedagens, cada uma com 02 diárias para 02 adultos, no **Costão do Santinho Resort**.

Para participar é fácil, acesse **www.apm.org.br/clubedebeneficios** e cadastre-se na promoção.

Mais informações:
clubedebeneficios@apm.org.br
ou (11) 3188-4339 / 4579

Tá esperando o que?

Conheça ofertas imperdíveis dos parceiros da APM

NOVIDADE
CULTURA GLOBAL
Empresa especializada em programas interculturais, oferece descontos especiais para associados APM.
Localização: São Paulo

ACADEMIAS

LEVITAS
30% de desconto para associados e seus dependentes, em todas as atividades físicas.
Localização: São Paulo

STUDIO BRENO VIEIRA
20% de desconto em dança de salão, zumba, gafieira, zouk, salsa e tango.
Localização: São Paulo

AGÊNCIAS DE TURISMO

SELFE TURISMO
5% de desconto para pacotes de viagens, com pagamento em 10 a 12 vezes sem juros.
Localização: São Bernardo do Campo

WEB VIAGENS
10% de desconto em pacotes nacionais e internacionais; em aluguel internacional de carros; em seguro viagens; e em reservas de hotéis. 5% de desconto em pacotes operados por outros parceiros; em cruzeiros marítimos; em aluguel nacional de carros; em passes de trem; em ingressos e tickets para atrações e shows; e em intercâmbios culturais e cursos no exterior.
Localização: Nacional (compra online)

BELEZA & BEM-ESTAR

CLÍNICA XZELES
10% de desconto em cada sessão de RPG e 20% no pacote com 10 sessões.
Localização: São Paulo

SPA SOROCABA
20% de desconto, exceto no período de férias (janeiro e julho) e nos feriados prolongados.
Localização: Sorocaba

STUDIO ABBIATI
10% de desconto em serviços que proporcionam bem-estar, qualidade de vida, saúde e beleza, em ambiente agradável, com tecnologia de ponta e o melhor astral.
Localização: Mogi Mirim

CÂMBIO

COTAÇÃO-DTVM
1,5% de desconto, conforme a taxa de câmbio do dia, concedido em todas as moedas disponíveis. O Banco Cotação disponibiliza, ainda, o Cartão Visa Travel Money (VTM), mais fácil e prático para planejar viagens. Os associados da APM contam também com o serviço Delivery e o Programa Smiles da Gol (cada lote de US$ 1.000,00 equivale a 100 milhas).
Localização: Somente compras por telefone

CASA & DECORAÇÃO

MEU MÓVEL DE MADEIRA
20% de desconto nas compras à vista e 10% de desconto nas compras a prazo. A loja conta com móveis de madeira ecologicamente corretos com design exclusivo para todos os ambientes da sua casa.
Localização: Nacional (compra online)

TECNIFORMA
20% de desconto para pagamento à vista e 10% para pagamento em 10 parcelas, considerando que a primeira parcela equivale a 25% do valor total da compra.
Localização: São Paulo

CURSOS

ALUMNI
10% de desconto no curso de inglês.
Localização: São Paulo

CEL®LEP
10% de desconto para os cursos de inglês e espanhol em turmas regulares.
Localização: Consulte as unidades

CULTURA INGLESA
5% de desconto nos valores do curso.
Localização: Presidente Prudente

LOUDER IDIOMAS
15% de desconto sobre o valor da hora/aula e 33% de desconto sobre o valor da matrícula.
Localização: São Paulo

SPAZIO ITALIANO
10% de desconto nos cursos ministrados nas escolas e nos cursos in company.
Localização: Consulte as unidades

THE FOUR
15% aos associados e dependentes nos cursos regulares (para adultos e adolescentes).
Localização: São Carlos

EDITORAS & LIVRARIAS

MOJI LIVROS
10% em qualquer produto da livraria, apenas para pagamentos à vista e em dinheiro.
Localização: Mogi Mirim

DOCES & CAFÉS

CHOCOFINE
10% de desconto na compra das melhores e mais famosas marcas de chocolates do mundo, como Godiva, Lindt, Belgian, Jacquot, Weinrich, Porta, Jubileu, Loacker e Pepperidge.
Localização: Nacional (compra online)

HAVANNA
15% na compra de qualquer produto Havanna.
Localização: Nacional (compra online)

ELETRODOMÉSTICOS

BRASTEMP/CONSUL
Até 30% de desconto para pagamento em até 12x no cartão de crédito. Entrega em todo o Brasil.
Localização: Nacional (compra online)

ELETROELETRÔNICOS

FAST SHOP
30% de desconto nos produtos do hotsite exclusivo para associados APM.
Localização: Nacional (compra online)

WALMART
12% de desconto em Casa e Segurança, 10% de desconto em Utilidades Domésticas e 5% de desconto em mais de 80.000 produtos do site.
Localização: Nacional (compra online)

EMPREENDIMENTOS

CONSTRAC
2% de desconto nos empreendimentos.
Localização: São Paulo

ESTACIONAMENTO

AIRPORT PARK
Associado e seus dependentes têm 15% de desconto nas compras online no Airport Park - Aeroporto de Guarulhos.
Localização: Nacional (compra online)

FLORES & DECORAÇÃO

CESTAS MICHELLI
Lindas cestas personalizadas para compras online com 20% de desconto.
Localização: Nacional (compra online)

GIULIANA FLORES
20% de desconto em toda compra no site.
Localização: Nacional (compra online)

NOVA FLOR
20% de desconto em todos os produtos do site.
Localização: Nacional (compra online)

HOTÉIS & VIAGENS

AZUL TRAVEL
10% de desconto em aluguel de casas e resorts disponíveis no site.
Localização: Orlando (EUA)

GUARAREMA PARQUE HOTEL RESORT
15% de desconto nas tarifas balcão vigentes no período, 15% de desconto nas tarifas balcão day use vigentes no período e 10% de desconto nas tarifas de alta temporada (feriados).
Localização: Guararema

HOTEL FAZENDA ATIBAIA
10% de desconto em feriados nacionais / regionais, Natal, Revéillon e Carnaval, férias de janeiro e julho e 15% de desconto nos demais períodos.
Localização: Atibaia

HOTEL SAINT MICHEL
10% de desconto para associados.
Localização: Monte Verde

MENDES PLAZA HOTEL
10% de desconto em tarifas especiais.
Localização: Santos

NACIONAL INN
15% mais promoções de pagamento que estiverem sendo realizadas.
Localização: Consulte as unidades

ROYAL PALM PLAZA
10% na diária e isenção na taxa de serviço.
Localização: Campinas

INFORMÁTICA & COMUNICAÇÃO

SÃO JOÃO INFORMÁTICA
10% de desconto no pagamento à vista ou em até 3 vezes sem juros na compra de equipamentos e suprimentos de informática.
Localização: São João da Boa Vista

YOUCREATE
10% a 15% de desconto em logo, kit papelaria, webprogramação (até 5 páginas) e website Layout.
Localização: Nacional (compra online)

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PLAYTECH
5% a 10% na compra de qualquer instrumento musical, acessórios ou equipamentos de áudio profissional. Além desse desconto, não é cobrado o frete de entrega nas compras acima de R$ 199,00.
Localização: Nacional (compra online)

INTERCÂMBIO

3RA
Agência com total enfoque no Canadá (especialização em Vancouver), oferece aos associados da APM e seus dependentes até 20% de desconto.
Localização: São Paulo

LAZER & ENTRETENIMENTO

BILHETERIA.COM
10% a 50% de desconto em um hotsite exclusivo para associados da APM.
Localização: Nacional (compra online)

MOZARTEUM BRASILEIRO
10% de desconto na aquisição de assinaturas da Temporada Internacional 2014, 15% de desconto na compra de ingressos avulsos em todos os concertos da Temporada Internacional e 20% de desconto na compra de ingressos para grupos.
Localização: São Paulo

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

ALUGUE BRASIL
20% de desconto.
Localização: Consulte as unidades

NOSSA REDE
15% de desconto independentemente do veículo ou prazo de locação.
Localização: Presidente Prudente

RESTAURANTES & BEBIDAS

CERVEJARIA NACIONAL
10% de desconto sobre o valor total, um chope ou sobremesa durante o almoço (servido às sextas e sábados das 12h às 17h) e promoção especial para os aniversariantes (nas comemorações de aniversário de segunda a quinta com 10 pessoas, os convidados ganham um chope de entrada (110 ml) e um bolo brownie para o aniversariante).
Localização: São Paulo

ELEMENTAR.COM
5% de desconto em todos os produtos da loja e mais 5% de desconto nos pagamentos com boleto ou débito.
Localização: Nacional (compra online)

ESTAÇÃO LEOPOLDINA PARRILLA
10% de desconto no valor total da conta.
Localização: São Bernardo do Campo

PAGANINI – CASA FLORA
10% nas compras acima de R$ 300.
Localização: Compra por telefone

PENÍSULA VINHOS
12% de desconto em todos os vinhos do site para os associados da APM. Frete gratuito para São Paulo e capital.
Localização: Compras por telefone

SERVIÇOS

BUFFET ARTE MAIS CULINÁRIA
Buffet especializado em eventos como festas infantis, debutante, casamento e temática, chá de bebê, confraternizações e outros eventos, oferece 10% de desconto em todos produtos e serviços.
Localização: São Paulo

DOC BRASIL
20% de desconto nos serviços de digitalização de documentos, prontuários, laudos e exames.
Localização: Bauru e São José do Rio Preto

HOME GRÁFICA
15% de desconto em criação de peças publicitárias, impressão de serviços gráficos (gráfica rápida e offset), impressão em pequenos e grandes formatos e impressão em lona (faixas, banners e painéis).
Localização: Campinas

PROTEGELAR
Associados da APM pagam R$ 60 e ganham R$ 200 de bônus nos serviços.
Localização: Birigui

USO PESSOAL

BASICO.COM
20% de desconto em todos os produtos do site.
Localização: Nacional (compra online)

EMPÓRIO SAPATOS
15% de desconto na compra à vista em cheque ou dinheiro de qualquer produto da loja.
Localização: Mogi Mirim

ESPAÇO BRANCO
10% de desconto nas lojas físicas e online, em todas as formas de pagamento.
Localização: Físicas (consulte as unidades) e Nacional (compra online)

FASCAR
5% de desconto nas lojas físicas e online e ganhe bônus de desconto ao se cadastrar no clube.
Localização: Físicas (Consulte as unidades) e Nacional (compra online)

ROSANE GAUSS
15% nas compras à vista.
Localização: Avaré

STYLLO FATAL
10% de desconto na compra de produtos realizada pela Fanpage e 20% nas compras em domicílio.
Localização: Santos

VEÍCULOS

AUTO MECÂNICA SASSO
10% de desconto na prestação de serviços e peças para veículos de todas as marcas.
Localização: Jales

CAMELO PNEUS
Associado da APM tem 10% de desconto em todo o setor de peças nos pagamentos à vista e em até 3x.
Localização: Mococa

ACESSE AGORA MESMO

www.apm.org.br/clubedebeneficios
Confira neste endereço as unidades participantes e as condições para usufruir dos benefícios.

A qualidade dos produtos e serviços, o prazo e a efetivação da entrega e o suporte pós-venda são de inteira responsabilidade da empresa parceira, isentando a APM de quaisquer responsabilidades junto aos associados/funcionários participantes do Clube de Benefícios que venham efetivar a compra de produtos ou contratação de serviços.

eu USO eu APROVO APM

Quando sobra tempo livre entre uma consulta e outra, é na Biblioteca da APM que o ginecologista e obstetra André Luiz Veloso se atualiza por meio de livros de sua área e notícias gerais diárias. Associado há mais de 25 anos, ele demonstra satisfação pelos serviços oferecidos pela Associação Paulista de Medicina. "Gosto bastante e pelo menos três vezes por semana estou aqui."

O médico citou também que os departamentos de Serviços e Previdência & Mutualismo da APM contribuíram muito para a solução de alguns problemas burocráticos que teve, como passaporte e Seguro DPVAT. "Tenho confiança na APM e o associado quando vem para cá se sente protegido."

Alessandra Sales

ANDRÉ LUIZ VELOSO
Especialidade: Ginecologia e Obstetrícia
Naturalidade: Minas Gerais
Graduação: Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME)
Ano de formação: 1983
Cidade onde atua: São Paulo
Associado desde: 1987

V congresso de ACADÊMICOS

12, 13 e 14 de setembro de 2014

UMC - Mogi das Cruzes, São Paulo/SP

V Congresso de Acadêmicos da Associação Paulista de Medicina - APM

XXXIV Congresso Médico Universitário de Mogi das Cruzes - COMUMC

IV Congresso das Ligas Acadêmicas de Medicina

V Simpósio da IFMSA – Brazil

III Encontro Paulista das Ligas Acadêmicas de Cardiologia

Inscrições de trabalhos científicos até o dia 18 de agosto de 2014

Programação completa:
www.apm.org.br/eventos/congressodeacademicos

INFORMAÇÕES:
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
Departamento de Eventos
Tel.: (11) 3188-4248 / Fax: (11) 3188-4255
E-mail: inscricoes@apm.org.br
Portal: www.apm.org.br

PATROCÍNIO: EMS
APOIO INSTITUCIONAL: Colégio Brasileiro de Cirurgiões
ORGANIZAÇÃO: APM, AMB
REALIZAÇÃO: ABLAM, IFMSA Brazil, Ligas de Cardiologia, XXXIV COMUMC

Comitê Multidisciplinar de Acadêmicos da Associação Paulista de Medicina

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
SIGA A APM NAS REDES SOCIAIS

Fotos: Divulgação

Voluntariado e multitarefas

Alunos da FMABC e Umesp se unem para esclarecer e orientar comunidades carentes

ADRIANE PANCOTTO

O projeto "Gênero, Saúde e Meio Ambiente", parceria entre a Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) e a Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), com respaldo da Prefeitura Municipal de Santo André, foi pensado para auxiliar moradores de Paranapiacaba e Parque Andreense. Criado há um ano, tem também propósito acadêmico, pois permite que estudantes das faculdades se envolvam com as comunidades, em ações elaboradas como atividades de extensão das grades curriculares. Dessa forma, os alunos podem conhecer de perto as reais necessidades que dezenas de famílias carentes enfrentam no dia a dia, tanto na área de assistência à saúde como em outras questões, entre elas ambientais e de violência doméstica.

Desde a primeira edição, cerca de 2,5 mil atendimentos foram realizados em 20 bairros, com a participação de 108 alunos das duas instituições. As ações desenvolvidas são várias, como cursos e oficinas socioeducativas e de promoção à saúde, aferições de pressão e glicemia, entrega de guias informativos, encaminhamento jurídico de mulheres vítimas de violência (física, psicológica ou sexual) e orientação em temas pertinentes à infância e adolescência, entre outras.

"O mais bacana desse projeto é que ele não está fechado em um único tema, é abrangente. Promove educação, lazer, cultura, justiça social e também, claro, saúde. Acredito que a extensão vem com o papel fundamental de complementar as experiências dos alunos e, dessa forma, fortalecer a visão de mundo deles, de realidade social. A gente pode provocar mudanças com ações nessa linha", destaca Silmara Conchão, coordenadora da Comissão de Extensão da FMABC, que há cinco anos já desenvolve ações.

Em julho de 2014, durante a oitava ida do grupo às comunidades, os 20 alunos realizaram três ações. A primeira delas, chamada de "Quem bate lá?", consiste em visitas nas casas das famílias para conversas, com o intuito de conhecer mais sobre os problemas, traçar um perfil das pessoas que vivem na região e, a partir dos indicadores socioeconômicos e de saúde, elaborar planos de ação melhor direcionados. O levantamento de dados começou no final de 2013, quando os alunos, orientados por professores, aplicaram 300 questionários com as seguintes abordagens: violência doméstica e contra a mu-

lher, segurança pública, educação, dependência química e acesso aos serviços de saúde.

"Pretendemos realizar audiência pública e disponibilizar as informações ao prefeito, ao secretariado, aos vereadores e a toda sociedade civil interessada. O segundo passo seria uma reunião entre as pessoas envolvidas e os alunos participantes do projeto, para pensar em ações eficientes", explica Silmara.

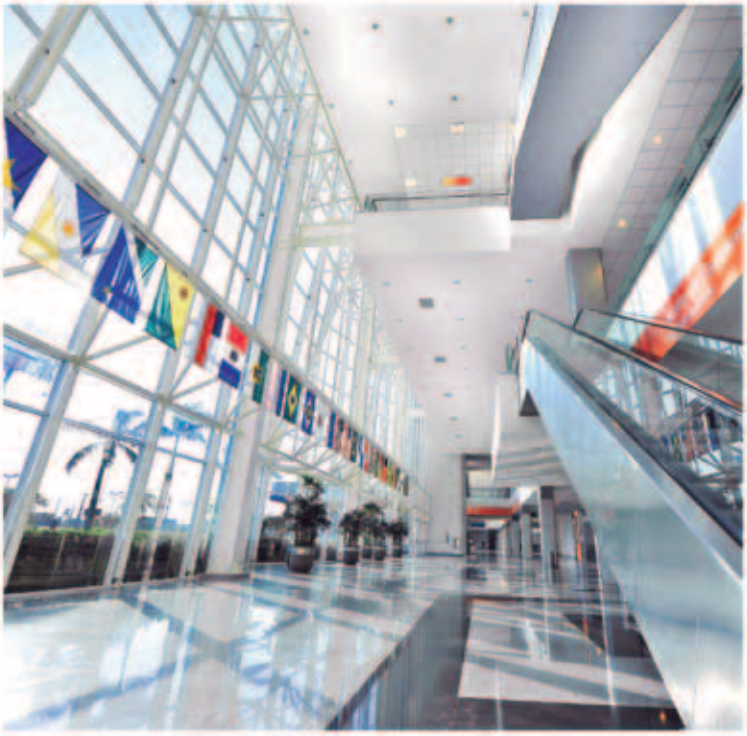
PARCERIAS

Professora de Sociologia e Antropologia da Saúde Coletiva, Silmara Conchão foi convidada, em 2013, para assumir a Secretaria de Política para Mulheres de Santo André. "Essa responsabilidade que acumulei foi importante em vários aspectos, entre eles o de permitir que não me afastasse da rotina acadêmica", reforça.

A importância que a faculdade deposita no projeto e o alcance que ele tem tido desde a primeira visita realizada direciona na escolha pelos acadêmicos que compõem os grupos. "Como nossa demanda é maior que o número de vagas disponíveis, precisamos fazer uma peneira. Os espaços que visitamos exigem muita disponibilidade e desprendimento, porque ficamos cinco dias sem a estrutura e as facilidades que estamos acostumados. Em 17 pessoas, compartilhávamos dois vasos sanitários e três chuveiros, em um lugar muito frio. Nós estávamos lá unicamente pela comunidade, e isso eles vão carregar para a vida toda", acentua Silmara.

A coordenadora menciona a palavra transformação tanto para os alunos como para a própria comunidade, que está se acostumando às visitas. Em julho de 2013, durante o primeiro contato com as famílias, muito do que pretendiam fazer foi explicado e, em dezembro e janeiro, foram recebidos com alegria.

Até 2016, o projeto "Gênero, Saúde e Meio Ambiente" deverá seguir em Paranapiacaba e Parque Andreense. Mas mesmo depois disso, com a mudança de prefeito e secretários municipais, Silmara Conchão acredita que o projeto será mantido. Já a parceria com a Universidade Metodista de São Paulo (Umesp) está mais que consolidada. Faz alguns anos que já existe a troca de experiências na área de Extensão.



O MAIS VERSÁTIL E COMPLETO CENTRO
DE EXPOSIÇÕES E CONVENÇÕES DA AMÉRICA LATINA

98.000 M² CONSTRUÍDOS
ÁREA TOTALMENTE CLIMATIZADA
23 AUDITÓRIOS PARA ATÉ 5.100 PESSOAS SIMULTANEAMENTE
5 PAVILHÕES E 1 CENTRO DE CONVENÇÕES PARA FEIRAS, FORMATURAS, CONGRESSOS E EVENTOS CORPORATIVOS

EXPO CENTER NORTE
CENTRO DE EXPOSIÇÕES E CONVENÇÕES

Rua José Bernardo Pinto 333 - Vila Guilherme
São Paulo - SP CEP. 02055-000 Tel. 5511 2089-8500
eventos@expocenternorte.com.br www.expocenternorte.com.br

Combate à desinformação

Homeopatas apontam falta de conhecimento e preconceito como grandes barreiras para a especialidade

ADRIANE PANCOTTO

Embora seja utilizada pelos profissionais de Medicina desde a metade do século XIX e reconhecida como especialidade médica desde 1980, a Homeopatia ainda é alvo de preconceitos e tabus, reflexos da desinformação sobre o que é, o que pode oferecer ao paciente e como age. Essa visão equivocada e reducionista resulta na resistência das próprias escolas de Medicina em disseminar informações sobre o tema.

Por enquanto, apenas a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio) oferece cursos introdutórios à Homeopatia, assim como residência médica na área, segundo a Associação Médica Homeopática Brasileira (AMHB). Já cursos de pós-graduação *Lato sensu* são encontrados em cerca de 20 instituições. São números reveladores, considerando que, atualmente, existem no país 235 faculdades de Medicina.

Para Rubens Dolce Filho, presidente da Associação Paulista de Homeopatia (APH) e do Departamento de Homeopatia da Associação Paulista de Medicina (APM), modificar esse cenário é difícil, porque envolve as universidades.

"A Homeopatia não é ensinada e nem sequer citada na grade curricular da maioria dos cursos de Medicina do Brasil, o que é um paradoxo, já que é uma especialidade reconhecida. Mesmo enxergando hoje um preconceito menor, ele ainda existe. E ocorre, na maior parte das vezes, por ignorância", lamenta.

"A Homeopatia não é ensinada e citada na grade curricular da maioria dos cursos de Medicina do Brasil" **Rubens Dolce Filho**

Fotos: Arquivo Pessoal

Como não é ensinada nas faculdades, reforça Sergio Eiji Furuta, primeiro tesoureiro da AMHB, "logo professores e diretores não possuem tanto conhecimento sobre a mesma, por isso podem considerá-la dispensável. Sem falar nos custos adicionais para a implantação da disciplina".

Uma das medidas que poderia ajudar a transformar essa realidade é mais investimento em pesquisas para ampliar as comprovações científicas da Homeopatia. Porém, esbarra-se no mesmo problema. "Temos aí outra dificuldade, porque cientista se forma na universidade, exatamente onde não estamos. Também existem obstáculos com recursos para pesquisas, já que não temos do nosso lado a maior financiadora de pesquisa médica, que é a indústria farmacêutica. Quando se solicita financiamento público também é complicado, e algumas vezes por preconceito", pontua Dolce.

DISTORÇÕES

Outras questões implicam no distanciamento de boa parte da classe médica com a Homeopatia. Faz alguns anos que a especialidade era anunciada por muitos como a curadora de todas as doenças, sendo dispensável a utilização da Alopatia. Mas isso não é real e, atualmente, é difícil o homeopata que sustenta esse discurso.

"A Homeopatia possui limitações tanto quanto qualquer especialidade. A vantagem que temos é que, no Brasil, trata-se de uma especialidade médica, então o médico irá saber até onde seguir com medicamento homeopático. Se a doença não é tratável pela Homeopatia, como um tumor, não haverá a imprudência de tratar homeopaticamente", reforça Sérgio Furuta.

E para quem ainda confunde Homeopatia com outros modelos, como a Fitoterapia, o diretor da AMHB explica que a diferença está no preparo do medicamento. A metodologia farmacológica homeopática utiliza componentes extremamente diluídos, e cerca de 70% desses remédios provêm de plantas. Essa confusão também acaba influenciando o conceito que as pessoas têm sobre a especialidade.

"Nos fitoterápicos, existem partes da planta no medicamento, ou seja, ela estará triturada. Na fórmula homeopática, a camomila, por exemplo, tem de estar muito diluída para chegar ao composto adequado. Existem plantas venenosas e temos muitos remédios homeopáticos preparados com elas. Se tais plantas fossem usadas como fitoterápicos, o doente teria uma intoxicação. Quando preparada homeopaticamente, deixa de ser veneno e se torna remédio."

Ainda sobre as visões equivocadas, os especialistas citam duas questões. A primeira é a impressão de que uma fórmula homeopática servirá para qualquer pessoa. Então, no caso de uma alergia respiratória, o irmão passa a tomar a mesma fórmula, e isso é perigoso. "São remédios como qualquer outro, mais naturais, claro, mas remédios. Uma fórmula nunca servirá plenamente a outra pessoa", alerta Furuta. A segunda é a convicção de alguns de que glóbulos homeopáticos são placebos. "Não são", afirmam os homeopatas categoricamente.

SINAIS DE MELHORIAS

A percepção de que a Homeopatia ainda sofre preconceitos é praticamente unânime entre os especialistas, mas algumas notícias

Receba com cartão!
Oferecemos a **melhor solução** para o seu consultório.

Saúde Service
Meios de Pagamento

- **Consultoria gratuita**, antendimento e suporte **especializados** para a área da saúde;
- Mais de **10 anos de tradição**;
- Você parcela para os seus pacientes e **pode receber à vista ou parcelado**;
- Opções de recebimento com cartões: **maquinha** ou **sistema online**;
- **Todos** os cartões;
- Condições especiais **para associados APM**.

Fale Conosco:
(11) 3014-8600
0800 940-4248
www.saudeservice.com

trazem otimismo. Entre as 53 especialidades médicas reconhecidas no Brasil, a Homeopatia está em 28º lugar em número de especialistas, segundo o último censo médico, realizado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM). São 1.766 homeopatas no país, o equivalente a 0,86% do total de especialistas.

A especialidade é muito procurada por médicos que já são pediatras. "Entre os pediatras, a Homeopatia é a segunda especialidade. Este é o meu caso e o de muitos colegas. Esses dados nos levam a acreditar que estamos avançando na aceitação dos médicos", declara Sérgio Furuta.

Além disso, ele também diz perceber um movimento bastante positivo em consultórios de médicos não homeopatas, embora ainda muito pequeno. Muitos têm encaminhado seus pacientes a um homeopata, geralmente porque o paciente pediu. "É comum pais dizerem o seguinte: doutor, não gostaria que meu filho tomasse tanto antibiótico, antialérgico ou anti-inflamatório. Gostaria que fosse tratado com remédios mais naturais", exemplifica.

O retorno, segundo o especialista, é bastante positivo, sendo que esses mesmos pacientes replicam os efeitos conseguidos a outras pessoas. "É a forma de disseminação mais eficiente que observamos", acentua.

MERCADO DE TRABALHO

Para elaborar adequadamente a fórmula que atenda plenamente o paciente, o homeopata deve demorar em sua consulta não menos que 40 minutos. "Impraticável menos que isso. Precisamos saber de muita coisa do paciente para chegar à fórmula certa, e não bastam algumas perguntas. Ou seja, nossos honorários na saúde suplementar ficam ainda mais defasados", afirma Sérgio Furuta.

"Todos os planos de saúde disponibilizam médicos homeopatas, porém, a relação com as operadoras é tão ou mais problemática que a das demais especialidades. Nos pagam mal e o mesmo valor de uma consulta comum. A avaliação bem feita exige um tempo mínimo de consulta, especialmente na primeira, então somos muito mal remunerados", salienta Rubens Dolce.

Na rede pública de saúde, existe um questionamento sobre a implantação no Sistema Único de Saúde, desde 2006, da chamada Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, incluindo a Homeopatia. "Porém, em nenhum momento nesses anos todos houve ações de implantação e destinação orçamentária por parte do Ministério da Saúde. Ocorre pontualmente em poucos lugares, implantadas muito mais por interesse de um secretário municipal de Saúde ou de um prefeito", observa o presidente da APH.

Para os especialistas, a Homeopatia seria muito providencial se aplicada na saúde pública, pois agiria na prevenção de doenças. "Ela tem uma ação excepcional na atenção primária dos doentes. Historicamente, temos um bom serviço prestado no atendimento e controle de epidemias", finaliza.

"A Homeopatia possui limitações tanto quanto qualquer especialidade. A vantagem que temos é que, no Brasil, trata-se de uma especialidade médica" **Sérgio Furuta**

Para selar parceria, APM recebe representantes da Itaú Vida e Previdência

Desde 1º de julho, o associado APM tem disponível, entre os diversos benefícios que a entidade oferece, um importante produto para auxiliar no planejamento do futuro de toda a família: um plano de previdência privada com condições muito vantajosas junto à Itaú Vida e Previdência. Para selar a parceria, a diretoria da APM recebeu Juliana Sanches Ribeiro, gerente Comercial e de Previdência do Itaú, e Renata F. Simoni, consultora de Previdência do banco para um almoço.

O programa de previdência complementar disponibilizado pela instituição financeira aos associados da APM traz vantagens como taxas reduzidas e isenção de tributação do Imposto de Renda semestral. São quatro modelos de fundos de investimentos, ideias para perfis diferentes. "Nas agências, temos consultores preparados para falar de cada produto e indicar o mais adequado para cada momento de vida do associado, seja ele um recém-formado ou um profissional que se prepara para a aposentadoria", explicou Juliana.

Para quem já é correntista Itaú, uma conversa com o gerente de relacionamento basta para aderir ao programa. Os não correntistas, por meio da APM, possuem canal de acesso direto à instituição. Para saber mais sobre a parceria e ter mais informações sobre o produto, envie um e-mail para prevmut@apm.org.br.

Fotos: Osmar Bustos

Plano de previdência traz vantagens especiais aos associados

Álvaro Atallah é o novo representante mundial dos diretores de Centros Cochrane

Diretor do Centro Cochrane do Brasil, nefrologista e diretor adjunto do Departamento Científico da Associação Paulista de Medicina, Álvaro Nagib Atallah foi eleito como representante mundial dos diretores de Centros Cochrane no *Steering Committee* (Comitê Diretor) da Colaboração Cochrane.

Um dos desafios, segundo Atallah, é encontrar mecanismos para que ocorra expansão da rede ao redor do mundo. "É preciso crescer e agregar novas ideias e culturas à Cochrane, e, ao mesmo tempo, honrar e manter-se fiel aos princípios que nos tornaram o que somos hoje", afirma. Atallah permanece no cargo até 2017 e se valerá da experiência de quase 20 anos no comando de um dos Centros da Cochrane, o brasileiro.

O Centro Cochrane do Brasil é um dos 15 centros da Colaboração Cochrane, rede internacional de cientistas independentes que reúne mais de 31.000 colaboradores de 120 países ao redor do mundo. Em 2014, completa 18 anos.

O nefrologista ficará no cargo até 2017

Tradicional ação alegrou a Pediatria da Santa Casa

Fotos: Arquivo APM

Edição especial do Alegrando a Santa Casinha em 30 de julho

A Associação Paulista de Medicina realizou uma edição especial do projeto "Alegrando a Santa Casinha", idealizado e promovido por seu departamento de Responsabilidade Social desde 2008, no dia 30 de julho. Por meio de ações lúdicas no setor de Pediatria da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, o principal intuito do projeto é tornar o ambiente mais acolhedor para as crianças internadas e seus familiares.

Afixando cerca de 2 mil adesivos coloridos nos vidros dos quartos e nas portas dos elevadores, o Alegrando a Santa Casinha recria o universo infantil nos corredores do hospital. Tradicionalmente no Dia das Crianças e no Natal, a iniciativa promove a distribuição de brinquedos aos pacientes, momento que conta com a participação uma equipe de palhaços e músicos. Por fim, há uma soltura de balões coloridos em frente ao prédio, cena presenciada sempre com empolgação pelas crianças.

Gasto brasileiro per capita com saúde está abaixo dos padrões internacionais

Segundo análise do Conselho Federal de Medicina (CFM), os governos federal, estaduais e municipais aplicaram em 2013 R$ 1.098,75 per capita para cobrir as despesas dos mais de 200 milhões de brasileiros usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), o que dá um gasto de R$ 3,05 ao dia. O valor, que está abaixo dos parâmetros internacionais, representa apenas metade do que gastaram os beneficiários de planos de saúde do Brasil no mesmo período.

Na cidade de São Paulo, a situação é ainda pior, com um gasto anual de R$ 579,52 per capita e de R$ 1,61 por dia. O dado coloca a capital paulista em 10º lugar no ranking estadual de gasto público per capita em saúde.

As informações levantadas pelo CFM consideraram as despesas na chamada "função saúde" apresentadas pelos gestores à Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda, por meio de relatórios resumidos de execução orçamentária. Em 2013, as despesas nos três níveis de gestão atingiram a cifra de R$ 220,9 bilhões, sendo boa parte para o pagamento de funcionários.

Eleição para o CFM ocorre até 27 de agosto; voto é obrigatório

Participe da eleição para escolha de novos representantes do Conselho Federal de Medicina gestão 2014/2019. O voto é obrigatório e os médicos devem estar em dia com as obrigações do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp). O material de votação será enviado a todos os médicos inscritos em São Paulo, na capital e interior, até o início de agosto.

Serão válidos os votos recebidos pelo Cremesp até 27 de agosto, com a chancela dos Correios. Não haverá voto presencial. Mantenha seu endereço atualizado por meio do portal www.cremesp.org.br, na área do médico, pelo telefone 11 5908-5616 ou pessoalmente, na sede ou delegacias do Cremesp.

Chá com Cinema é um dos destaques do mês

Eventos culturais agitam a APM em agosto

A Associação Paulista de Medicina realiza cinco eventos culturais no mês de agosto. No dia 7, o Chá com Cinema exibe o filme Amor da Minha Vida, de 1940, no Auditório da APM. O ingresso é um quilo de alimento não perecível, doado posteriormente a instituições filantrópicas. Informações e reserva antecipada de lugares sempre nas segundas-feiras que antecedem os eventos: (11) 3188-4281 ou eventosculturais@apm.org.br.

No dia 13, às 12h, o Música nos Hospitais leva a Orquestra do Limiar para a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, onde a apresentação principal acontece na Capela. Já no dia 27, às 14h, é a vez dos pacientes, familiares, médicos e funcionários do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (Centrinho), em Bauru, se emocionarem com os músicos.

O Cine Debate traz o filme "Os meninos da Rua Paulo" no dia 15, com o tema do debate após a exibição sobre A luta pelo poder está presente em tudo. O evento ocorre sempre às sextas-feiras, às 19h, com entrada franca. Até o dia 12 de setembro, a Pinacoteca da APM recebe exposição de Gregório Gruber. Mais informações em www.apm.org.br

Fotos: Divulgação

Evento teve 130 presentes

Festa "Julina" animada em Fernandópolis

A Associação Paulista de Medicina (APM) – Regional de Fernandópolis realizou uma Festa "Julina" para seus associados e familiares no dia 11 de julho.

A sexta-feira especial foi repleta de atrações para os 130 presentes. Com churrasco, doces e quitutes típicos, o evento ainda teve animação especial para as crianças e música de sanfoneiros.

Aulas para todos os gostos em Indaiatuba

A Regional de Indaiatuba da Associação Paulista de Medicina (APM) está formando turmas para seus associados e familiares que buscam aprender e desenvolver novas habilidades.

Se o intuito é surpreender na pista de dança, a Regional está formando um grupo de dança de salão. Outra oportunidade é aprender um novo idioma, para isso estão sendo formados grupos para aulas de francês na própria Casa do Médico. Mais informações pelos telefones (19) 3875-0092/7200.

Ação integra o programa de férias da Regional

Dracena promove Cineminha de férias

Também no dia 11 de julho, a Regional de Dracena promoveu uma sessão de cinema para os filhos de seus associados e convidados. Os pequenos ganharam pipoca, refrigerante e brigadeiro.

Pensando não só nos seus associados, mas também em sua família, o cineminha faz parte do programa de férias oferecido pela entidade.

Santos: alunos do curso em parceria com a Universidade de Harvard visitam Boston

Neste mês de julho, alunos do curso à distância "Principles and Practice of Clinical Research", promovido pela Regional de Santos da APM em parceria com a Harvard Medical School, participaram de dois workshops em Boston.

Com duração de fevereiro a outubro de 2014, as aulas acompanhadas por videoconferência na APM Santos oferecem formação básica e avançada em ensaios clínicos, para acadêmicos, residentes e profissionais já formados.

Eles participaram de dois workshops na cidade americana

Prof. Dr. Paulo Pêgo Fernandes – Diretor Científico e **Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah** – Diretor Científico Adjunto

COMITÊ DE ACADÊMICOS DA APM

12, 13 e 14/09

V Congresso de Acadêmicos da APM

Local: Universidade de Mogi das Cruzes

Informações:

www.apm.org.br/eventos/congressodeacademicos

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:

www.apm.org.br

INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – São Paulo/SP

Tel: (11) 3188-4281 Departamento de Eventos – E-mail: inscricoes@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

Rua Francisca Miquelina, 67

(exclusivo aos associados da APM)

Rua Francisca Miquelina, 103/11

(Paulipark – 25% desconto)

DEPARTAMENTO DE ACUPUNTURA

23/09 - Terça-feira - 20h às 22h

Reunião Científica com webtransmissão de Acupuntura

Tema: Acupuntura e Imunologia

Informações: www.apm.org.br/acupuntura

DEPARTAMENTO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

20/09 - Sábado - 8h30 às 12h

Reunião da Liga Acadêmica de Angiologia e Cirurgia Vascular

ABMM – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES MÉDICAS

18/09 - Quinta-feira - 20h às 22h

Reunião Científica da ABMM

Tema: Câncer Evitável na Mulher

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA PLÁSTICA

02/09 - Terça-feira - 20h às 22h

Curso dos Residentes em Cirurgia Plástica

Módulo: Orelha

09/09 - Terça-feira - 20h às 22h

Curso dos Residentes em Cirurgia Plástica

Módulo: Cabeça e pescoço

16/09 - Terça-feira - 20h às 22h

Curso dos Residentes em Cirurgia Plástica

Módulo: Couro Cabeludo | Paralisia Facial

Informações:

www.apm.org.br/eventos/cursoresidentesplastica

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

27/09 - Sábado - 10h30 às 11h30

Reunião Científica de Clínica Médica

Tema: Suporte nutricional ao paciente idoso

Informações: www.apm.org.br/eventos/clinicamedica

CQH - PROGRAMA DE COMPROMISSO COM A QUALIDADE HOSPITALAR

11 e 12/09 - Quinta e Sexta-Feira - 8h30 às 17h30

Curso Implantando o Modelo de Excelência de Gestão no Setor da Saúde

19/09 - Sexta-Feira - 8h30 às 17h30

Curso de Indicadores de Enfermagem

25 e 26/09 - Quinta e Sexta-Feira - 8h30 às 17h30

Curso de Formação de Avaliador do Programa CQH

Informações: www.apm.org.br/eventos/CQH

COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE DOR

27/09 - Sábado - 8h30 às 12h30

Simpósio da Dor I

Tema: Dor no Idoso: envelhecimento e qualidade de vida

Informações: www.apm.org.br/eventos/dor

DEPARTAMENTO DE GASTROENTEROLOGIA

20/09 - Sábado - 9h às 12h20

II Jornada de Gastroenterologia

Temas: Tratamento biológico nas doenças inflamatórias intestinais na infância e no adulto/Atualização no tratamento das dispepsias e das hepatites B e C

Informações: www.apm.org.br/eventos/jornadagastro

DEPARTAMENTO DE INFECTOLOGIA

18/09 - Quinta-feira - 20h às 22h

Reunião Científica com webtransmissão de Infectologia

Tema: Doenças Parasitárias em pacientes imunodeprimidos

Informações: www.apm.org.br/eventos/infectologia

DEPARTAMENTO DE MASTOLOGIA

11/09 - Quinta-feira - 18h às 22h

Curso de Atualização e Reunião Científica de Mastologia

Tema: Alto risco e prevenção primária

Informações: www.apm.org.br/eventos/mastologia

DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

09/09 - Terça-feira - 19h30 às 21h30

Discussão de Casos – Médico Jovem

Informações: www.apm.org.br/eventos/medicojovem

13/09 - Sábado - 8h às 18h

Tema: Desafios e Avanços na Prática Médica Domiciliar

DEPARTAMENTO DE MEDICINA DO TRABALHO

20/09 - Sábado - 9h às 17h

Jornada sobre E-social

DEPARTAMENTO DE MEDICINA DO TRÁFEGO

25/09 - Quinta-feira - 19h30 às 22h

Reunião Científica de Medicina do Tráfego

Tema: Síndromes vestibulares: Importância do exame otoneurológico

DEPARTAMENTO DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS

15/09 - Segunda-feira - 19h às 21h

Reunião Científica – Discussão de Caso

Tema: Avaliação pericial em Oftalmologia

DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA

10/09 - Quarta-feira - 19h30 às 22h

Curso dos Residentes de Ortopedia e Traumatologia

Módulo: Pé

DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA FORENSE

10/09 - Quarta-feira - 19h às 22h

Curso de Psiquiatria Forense

Aula 11: Psicopatia e a Escala Hare de Avaliação de Probabilidade de Reincidência

24/09 - Quarta-feira - 19h às 22h

Curso de Psiquiatria Forense

Aula 12: Avaliação de Risco de Periculosidade e Medida de Segurança

Informações: www.apm.org.br/eventos/cursopsiquiatriaforense

DEPARTAMENTO DE ROBÓTICA

24/09 - Quarta-feira - 20h às 22h

Reunião Científica com webtransmissão de Robótica

Informações: www.apm.org.br/eventos/robotica

COMITÊ MULTIDISCIPLINAR DE SEXUALIDADE HUMANA

01/09 - Segunda-feira - 20h às 22h

Palestra de Sexualidade Humana

COMITÊ DE TABAGISMO

27/09 - Sábado - 8h15 às 12h15

3º Curso de capacitação teórica e prática para tratamento do tabagismo

AGENDA MENSAL

01/09
20h às 22h – Palestra Comitê de Sexualidade Humana

02/09
20h às 22h – Curso dos Residentes em Cirurgia Plástica

09/09
19h30 às 21h30 – Discussão de Casos Medicina de Família e Comunidade
20h às 22h – Curso dos Residentes em Cirurgia Plástica

10/09
19h às 22h – Curso de Psiquiatria Forense
19h30 às 22h – Curso dos Residentes de Ortopedia e Traumatologia

11/09
8h30 às 17h30 – Curso CQH
18h às 22h – Curso de Mastologia

12/09
8h30 às 17h30 - Curso CQH
V Congresso de Acadêmicos da APM

13/09
8h às 18h – Evento Medicina de Família e Comunidade
V Congresso de Acadêmicos da APM

14/09
V Congresso de Acadêmicos da APM

15/09
19h às 21h – Reunião Científica de Medicina Legal e Perícias Médicas

16/09
20h às 22h – Curso dos Residentes em Cirurgia Plástica

18/09
20h às 22h – Reunião científica de Infectologia
20h às 22h – Reunião Científica da ABMM

19/09
8h30 às 17h30 – Curso CQH

20/09
8h30 às 12h – Reunião de Angiologia e Cirurgia Vascular
9h às 12h20 – II Jornada de Gastroenterologia
9h às 17h – Jornada de Medicina do Trabalho

23/09
20h às 22h – Reunião científica de Acupuntura

24/09
19h às 22h – Curso de Psiquiatria Forense
20h às 22h – Reunião científica de Robótica

25/09
8h30 às 17h30 – Curso CQH
19h30 às 22h – Reunião científica de Medicina do Tráfego

26/09
8h30 às 17h30 – Curso CQH

27/09
8h15 às 12h15 – Curso Comitê de Tabagismo
8h30 às 12h30 – Simpósio da Dor I
10h30 às 11h30 – Reunião Científica de Clínica Médica

Miguel Antônio dos Santos - Médico aposentado em dois empregos públicos (federais) pode trabalhar, após as aposentadorias, em empresa privada, no regime CLT?

Não existe nenhum empecilho quanto ao registro em regime CLT, uma vez que já está aposentado dos outros dois vínculos.

Evelize Naomi Inoue - Abri uma microempresa individual para receber pagamentos de plantões de um hospital. Gostaria de saber se é necessário registrar esta empresa no Cremesp, visto que ela só serve para o recebimento do pagamento dos plantões?

Sim, é necessário o registro no CRM e também em outros órgãos como Cartório, Caixa Econômica Federal e Prefeitura de São Paulo. Também é necessário que tenha um contador, pois existem obrigações acessórias a serem entregues mensalmente e, caso não ocorra tal cumprimento, ocorrem multas mensais e com valores consideráveis.

Fernando Leal Pereira - Tenho empresa aberta de serviços médicos (PJ) com funcionários nela. Desejo transferir esses funcionários para Pessoa Física. Quais as implicações? E como devo proceder?

Deverá ser feita a rescisão de contrato de trabalho de todos os funcionários e registrá-los em sua pessoa física, lembrando que um funcionário, quando é registrado na PF, não tem direito de sacar o PIS.

Clara Araki - Estou pensando em abrir um consultório médico de Clínica Geral, mas gostaria de saber, na esfera fiscal, qual a melhor opção: abrir consultório como autônoma, com CPF, ou abertura de empresa com o meu marido, que não é da área da saúde? Quais são os prós e os contras?

A melhor opção é abrir uma empresa, na qual a tributação é de 13,33%. Na Pessoa Física, dependendo de seu faturamento, poderá chegar em 27,5%. Existe hoje a possibilidade de abrir uma empresa na área da Saúde sem sócios (EIRELI), ou seja, não necessita abrir com seu marido. Seguem percentuais de tributação de empresa aberta em sociedade com seu marido ou sozinha, na modalidade EIRELI:

Pis (0,65%) e Cofins (3%) do faturamento total do mês, pagos mensalmente; CSLL (2,88%) e IRPJ (4,8%) do faturamento total do mês, apurados mensalmente e pagos trimestralmente; e ISS (2%) sobre cada nota emitida. Total dos impostos: 13,33%.

Caso abra uma empresa com um sócio médico, a tributação é menor, o ISS passa a ser um valor fixo por sócio. Pis (0,65%) e Cofins (3%) do faturamento total do mês, pagos mensalmente; CSLL (2,88%) e IRPJ (4,8%) do faturamento total do mês, apurados mensalmente e pagos trimestralmente; e ISS (R$ 82,14 ao trimestre, por sócio).

Ildefonso Cardenas Nunes Cardoso - Em uma empresa médica (PJ) com três médicos, quanto deve ser descontado para o INSS do faturamento total mensal? A empresa também emprega três funcionárias.

A Pessoa Jurídica somente deverá fazer o recolhimento do INSS caso os sócios façam a retirada de pró-labore, e não sobre o faturamento, mas sobre o salário de contribuição, sendo no mínimo um salário mínimo e, no máximo, dez salários mínimos. Quanto à questão dos funcionários, este recolhimento é feito sobre a folha de pagamento.

INFORMAÇÕES
E-mail: comunica@apmcorp.org.br
Consultoria: AGL Contabilidade

Desfrute de todos os benefícios que a APM oferece!

A Associação Paulista de Medicina se preocupa em defender os ideais dos médicos e facilitar o seu dia a dia e de sua família. Por isso, vem aprimorando seus serviços, para sempre atender as necessidades dos associados.

Acesse: www.apm.org.br
Ou entre em contato com a nossa Central de Relacionamento:
(11) 3188-4329 / 4370 | De segunda a sexta-feira, das 8h às 20h

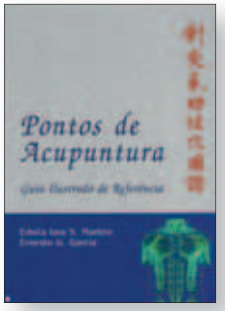
APM Associação Paulista de Medicina

CLÍNICA MÉDICA – DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO 4

Quarto livro da coleção, que traz abrangente atualização de todas as áreas da Medicina. A obra tem a participação de 41 coordenadores e 756 colaboradores, renomados nas mais variadas especialidades.

Organização: Antonio Carlos Lopes. Editora: Atheneu. Formato: 24,5 x 17,5 cm, 1088 páginas. Contato: www.atheneu.com.br.

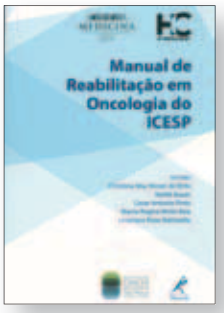
PONTOS DE ACUPUNTURA: GUIA ILUSTRADO DE REFERÊNCIA



Base para consulta direta destinada aos profissionais, para que combinem a Medicina Tradicional Chinesa à Medicina Moderna, tanto na pesquisa como na terapêutica clínica.

Autores: Ednéa Iara Souza Martins e Ernesto G. Garcia. Editora: Roca. Formato: 34 x 24 cm, 196 páginas. Contato: www.grupogen.com.br.

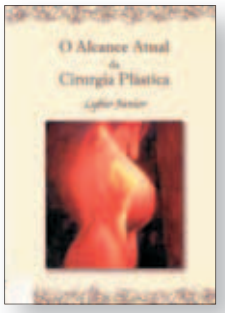
MANUAL DE REABILITAÇÃO EM ONCOLOGIA DO ICESP



Resultado do trabalho conjunto da equipe de Reabilitação do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo e de áreas de interface. Aborda, sobretudo, o cuidado do paciente e questões relativas à gestão da clínica.

Editores: Christina May Moran de Brito, Mellik Bazan, Cesar Antonio Pinto, Wania Regina Mollo Baia e Linamara Rizzo Battistella. Editora: Manole. Formato: 15,5 x 22,5 cm, 746 páginas. Contato: www.manole.com.br.

O ALCANCE ATUAL DA CIRURGIA PLÁSTICA



Busca esclarecer sobre o que existe de mais atual em Cirurgia Plástica, bem como os tratamentos estéticos mais correntes, contribuindo com o leigo em geral e facilitando uma eventual decisão sobre submeter-se a um desses tratamentos.

Autor: Lybio Martire Junior. Apoio: Hospital Ruben Berta, Faculdade de Medicina de Itajubá e Centro de Estudos Prof. Lybio Junior. Formato: 24x17 cm, 115 páginas.

Obras Raras

Obra rara: "Lezioni di Medicina Operatoria" e "Lezioni di Patologia Chirurgica"

Leia no Suplemento Cultural, encartado todos os meses na Revista da APM, a décima coluna sobre as obras raras da Biblioteca da Associação Paulista de Medicina (APM).

Nesta edição, temos "Lezioni di Medicina Operatoria", de Giorgio Regnoli, e "Lezioni di Patologia Chirurgica", de Andrea Ranzi, datado de 1846. Confira o texto completo no *Suplemento* e visite a nossa Biblioteca para conhecer todo o acervo de obras raras.

A Biblioteca da APM está disponível para visitação de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 30 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e as obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone 11 3188-4241.

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

BIBLIOTECA DA APM

A Biblioteca da APM é a ponte entre o passado e o presente, um mar de conhecimento de grandes autores e cientistas.
Venha conhecer este espaço e seu acervo diversificado, com mais de 30 mil títulos, internet, sala de televisão e vídeo, mesas para encontros e reuniões.
Local e horário: 5º andar, das 8h30 às 20h, de segunda a sexta-feira – entrada franca
Informações: Tel: (11) 3188-4240/4241 –
E-mail: biblioteca@apm.org.br

Marina Bustos

CHÁ COM CINEMA

04 de setembro - 14h – Auditório da APM – entrada franca
SE MEU APARTAMENTO FALASSE
EUA, 1960. 125 min, Comédia.
Direção: Billy Wilder
Elenco: Jack Lemmon e Shirley MacLaine
Um funcionário de uma companhia de seguros em Nova York descobriu uma maneira mais rápida de evoluir de cargo: emprestar seu apartamento para que os executivos da empresa levem para lá suas amantes. O problema começa quando uma dessas mulheres tenta se matar em seu apartamento.

AULAS COM HORA MARCADA

Piano – Prof. Gilberto Gonçalves
Aulas com hora marcada:
duração de 60 minutos
Valor mensal: R$ 140 (associados)
e R$ 470 (não associados).

Língua Francesa – Profª Selma Vasconcellos
Aulas com hora marcada:
duração de 1h de aula.
Valor mensal: R$ 180 (associados)
e R$ 360 (não associados).
Informações, das 10h às 19h: (11) 3188-4304
E-mail: pinacoteca@apm.org.br
Estacionamento no local –
Rua Francisca Miquelina, 67

CINE DEBATE

19 de setembro – 19h
Auditório da APM – entrada franca
AMAR FOI MINHA RUÍNA
EUA, 1945. 110 min, Drama.
Direção: John M. Stahl
Elenco: Gene Tierney, Cornel Wilde e Jeanne Crain
Gene Tierney consegue capturar o retrato de uma mulher ciumenta. Embora seja noiva de um político, Ellen seduz o belo Richard e casa-se com ele após conhecê-lo há poucos dias.
Debate: O ciúme e o desamor.

DEPARTAMENTO CULTURAL - ENTRADA FRANCA
Reservas de lugares: (11) 3188-4281 – eventosculturais@apm.org.br
www.apm.org.br – Agenda sujeita a alterações

MÚSICA EM PAUTA

24 de setembro de 2014, 20h30 – quarta-feira
RECITAL "AS FACES DO AMOR"

Walda Marques

Carmen Monarcha, cantora lírica de repercussão nacional e internacional, acompanhada pelo pianista Daniel Gonçalves, traz como tema o amor e suas várias facetas. Entre canções francesas, alemãs e árias de ópera de compositores como Debussy, Schumann, Mozart, Poulenc, Gounod e Puccini, serão visitadas todas as delícias, os caprichos, o ciúme e a paixão desse sentimento tão envolvente.

MÚSICA NOS HOSPITAIS

Desde 2004, o Programa "Música nos Hospitais" já levou seus acordes a pacientes, familiares, médicos e profissionais de saúde em 57 hospitais. Foram 22 cidades visitadas e 146 concertos realizados, beneficiando mais de 40 mil pessoas.

PROGRAMAÇÃO
10/09 – quarta-feira, às 13h30
Hospital Santa Marcelina
Rua Santa Marcelina, 177 – Itaquera – São Paulo / SP

Saguão da Radioterapia – Subsolo
24/09 – quarta-feira, às 15h
Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre – Hospital da Criança Santo Antônio
Avenida Independência, 155 – Independência – Porto Alegre / RS
Saguão Externo – Térreo

Incentivando a Cultura

Às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura na área médica e na sociedade, o nosso muito obrigado!

Lei de Incentivo à Cultura
Apoio
SANOFI
Alpha FM 101,7
Qualicorp
Realização
APM Associação Paulista de Medicina
Ministério da Cultura
Governo Federal
Brasil País rico é país sem pobreza

SALAS E PERÍODOS - ALUGA-SE

ALUGA-SE SALAS
p/ médicos, recepção treinada, ar cond., wi-fi, telefone, café e vallet, das 8hs às 20hs. Fácil acesso, próximo ao Parque Ibirapuera. Tel: (11)3051-5435

LOCAÇÃO PERÍODO
15 salas completas e c/ toda infraestrutura, 20 convênios com repasse integral, secretárias, estacionamento, próx. Shop. Eldorado. Fone: 11-3064-4552

LOCAÇÃO POMPÉIA
3 consultórios em Clínica de Saúde, com toda infraestrutura, em prédio comercial, por períodos ou mensal. Ótima localização. 11-45633263-Integrata

FREI CANECA
4 salas + 1 Pediatra, + 1 Ginecológica, para aluguel. Período 4horas. 11-3150.4040/ BM Cons.

ALUGAM-SE consultórios em clinica médica diferenciada e com total infraestrutura (recepcionista, ar-condicionado, internet, telefone, valet, copa). Vila Campesina, Osasco. Valores a combinar. Fones: (11) 4554-8143 / 2855-8145 / 99634-6584, com Caroline ou Angel.

ALUGAM-SE salas e consultórios para profissionais da área da saúde. Ideal para redução de custos sem perder foco no negócio. Secretárias, limpeza, salas mobiliadas, organização e bom gosto. Prox. Metrô Paraíso e Shopping Paulista. Fone: (11) 99268-2575, com Ricardo.

ALUGAM-SE salas (por dia) para profissionais da área da saúde, inclusive fins de semana. Clínica a 400 m da futura estação Ibirapuera do Metrô, atrás Shopping Ibirapuera. Prédio novo, com total infraestrutura, secretária, wireless, PABX, ponto de água, ar-condicionado, serviço de café, DVD, documentação, portaria com segurança 24hs, manobrista. Aluguel mensal com condomínio incluso (1 dia na semana): R$ 900. Fones: (11) 5041-2964 / 99211-1558, com Rosangela.

ALUGAM-SE consultórios por período e/ou integral para profissionais da saúde, com total infraestrutura. Prédio novíssimo ao lado do metrô Sumaré. Fone: (11) 98326-4505, com Elizabeth, ou contatoscarfreire@csintegrada.com.br.

ALUGAM-SE períodos de 4h/semanais para qualquer especialidade em consultório no centro médico mais tradicional do Higienópolis (R. Itacolomi, próximo Rua Sergipe). Salas recém-reformadas, secretária, WC, café, wi-fi, geladeira, prontuário eletrônico, entre outras. Documentação Ok. R$ 600. Fone: (11) 99955-3565, com Milton, ou miltonorel@yahoo.com.br.

ALUGAM-SE períodos em consultório novo, alto padrão, prédio vistoso atrás do Shopping Granja Viana, Km 22 da Raposo Tavares. Secretária, telefone, wi-fi, estacionamento no local, computador, café. Mensal: R$ 800; quinzenal: $ 500. Fone: (11) 3451-0335, com Laura Rodriguez.

ALUGAM-SE consultórios por período e/ou integral para profissionais da saúde. Sala com banheiro próprio para ginecologista, total infraestrutura e documentação. Prédio ao lado do metrô Vergueiro. Fone: (11) 98326-4505, com Elizabeth, ou contatovergueiro@csintegrada.com.br.

ALUGAM-SE salas em clínica de alto padrão próximo Praça Silvio Romero, no Tatuapé. Infraestrutura ampla e completa, secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento. Fones: (11) 2098-0035 / 2097-9200 / 2091-8839, com Carlos.

ALUGAM-SE salas médicas em clínica de alto padrão, ótima localização no Alto da Lapa. Agradável jardim com fonte e espaços personalizados (teen, brinquedoteca e ampla recepção para adulto). Manobrista. Fone: (11) 99624-5302 / 96147-1065, com Carlos ou Taís.

ALUGAM-SE salas (períodos) em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para os jardins, total infraestrutura, secretária, ar-condicionado, internet, telefone, valet. Rua dos Pinheiros, 498, cj. 152, próximo Avenida Brasil. Fones: (11) 2309-4590 / 99611-7553, com Silvana.

ALUGAM-SE salas e/ou períodos em consultório (sobrado) na região dos Jardins, 4 quadras do metrô Consolação. Salas com total infraestrutura internet, wi-fi, ar-condicionado. De segunda a sábado. Adaptados para faturamento TISS, prontuário eletrônico e toda documentação. Funcionários de recepção e faxineira. Fone: (11) 99175-8707, com Daniel.

ALUGA-SE sala comercial com 36 m², pronta para ser usada, piso porcelanato, 2 banheiros, infraestrutura para instalação de ar-condicionado, vaga de garagem, com vista para o Parque do Ibirapuera. Ed. Royal Office, Av. Brig. Luiz Antonio, 3421, 6º andar, sala 613. Prédio com total infraestrutura de recepção e monitoramento por câmeras. Fones: (11) 3287-1066 / 98181-2319, com Marlene.

ALUGA-SE sala comercial mobiliada para atendimento médico. Avenida Faria Lima, Pinheiros. Fones: (11) 3813-0077 / 99939-2032.

ALUGA-SE sala mobiliada no Centro Médico Mato Grosso, em Higienópolis. Total infraestrutura. Fone: (11) 99946-2212, com Roberto.

ALUGA-SE sala (ou períodos) em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para os Jardins. Total infraestrutura, secretária, ar-condicionado, internet, telefone, vallet. Rua dos Pinheiros, 498, cj. 152, próximo da Avenida Brasil. Fones: (11) 2309-4590 / 99611-7553, com Silvana.

ALUGA-SE sala (por período) em clínica de alto padrão, em frente ao Hospital São Luiz. Fone: (11) 2501-7999, com Renata.

ALUGA-SE sala no Jabaquara (período ou mensal), próximo Hospital São Luís do Jabaquara, rua Farjalla Koraicho, 195. Total infraestrutura. Fone: (11) 5011-8349, com Neide ou Claudia.

ALUGA-SE consultório no centro de Santo André, com recepção, centro cirúrgico para procedimentos tipo Ambulatório II para Ginecologista, Urologista, Plástico e proctologista. Salas climatizadas, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Fone: (11) 4468-8944, com Camila.

ALUGA-SE sala (ou períodos) em clínica médica de ótimo padrão, próximo ao Shopping Ibirapuera. Total infraestrutura e documentação. Estacionamento ao lado. Fones: (11) 3864-9208 / 5041-4989 / 98783-7071, com Leilane.

ALUGA-SE sala e/ou período em clínica de alto padrão. Total infraestrutura, secretária, estacio-

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br ou fax (11) 3188-4369. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270.

namento, tel/fax, ar-condicionado. Funcionamento com dermatologista. Fone: (11) 3813-7872, com Jucineia.

ALUGA-SE sala para médico, psicólogo, fisioterapeuta. Rua Eça de Queiroz, Vila Mariana. Fones: (11) 99908-0878 / 99942-2728 / 3168 2041, com Fabio ou Elena.

ALUGA-SE consultório alto padrão na região central do Tatuapé. R$ 800 meio período. Preferência por clínico geral e dermatologista. Fones: (11) 2738-5448 / 2090-7707, com Michele.

ALUGA-SE sala (ou períodos) para profissionais da saúde na Rua Itapicuru, 369, cj.910, Perdizes. Fones: (11) 3871-2511 / 99931-2713, com Afra.

ALUGA-SE conjunto comercial novo (4º andar), com 56 m², 2 banheiros, teto com forro de gesso, vaga de garagem. Rua Borges Lagoa, Vila Clementino, em frente ao Hospital do Rim e Hipertensão. R$ 3.500. Fone: (11) 99970-6520, com Wanderlei.

ALUGA-SE sala para consultório em amplo sobrado, com infraestrutura completa, wc privativo e estacionamento. Mensal e período. Rua Pedro de Toledo. Fone: (11) 5579-3561, com Bianca.

ALUGA-SE sala por períodos em consultório luxuosamente mobiliado, na Vila Nova Conceição. Salas de consulta, de secretária, de espera com som ambiente, para exames com maca e balança, além de copa com geladeira, café expresso, banheiros, wi-fi, fax, ar-condicionado, prédio com localização privilegiada, manobrista. Fone: (11) 3845-2320, com Carla.

ALUGA-SE sala comercial, 53 m², piso de granito, recepção, 3 salas, 2 banheiros, ar-condicionado, vaga de garagem, portaria e monitoramento de câmaras, 300 metros do metrô Trianon. Edifício Itapeva, 490, 1º andar, cj.15, Cerqueira César. Fone: (11) 99993-9701 ou dr.fabioravaglia@ig.com.br.

ALUGA-SE período em consultório de alto padrão, em Moema. Total infraestrutura (mobiliado, ar cond., recepcionista, prontuário eletrônico, internet, estacionamento). Ótima localização. Fone: (11) 5051-5144, com Patricia.

ALUGA-SE sala em clínica próxima à EPM (Escola Paulista de Medicina). Períodos ou dias. Rua Borges Lagoa, 1065. Clínica de ótimo padrão, 110 m², wi-fi, secretárias das 8h às 22h, vaga de garagem, ar-condicionado, café. Condomínio incluso. Fone: (11) 2365-5980 / 2365-5981, com André.

IMÓVEIS - VENDE-SE

VENDE-SE apartamento perto do Parque do Ibirapuera, Edifício Beaux Arts Moema. R$ 5.100.000, com 310 m² úteis, decorado, planta quadrada c/ distribuição em 4 amplas suítes master com 2 banhos e 2 closets, home, living amplo e iluminado todo avarandado com mármore, salas de almoço e jantar independentes, 5 garagens demarcadas e independentes + dependências. Lazer com raia, fitness, salão de festas e quadra. Segurança 24h. Fone: (11) 99221-7227, com Fernando e Ana Paula.

VENDE-SE apartamento em Santana, 207 m², 3 quartos (sendo 1 suíte), dúplex, terraço gourmet, lazer e segurança completos. Rua tranquila, 2 quadras do metrô, 4 vagas + depósito, vista 360º. R$ 1.390.000. Fone: (11) 99638-4649, com Alessandra, ou drma@uol.com.br.

VENDE-SE apartamento na Alameda Casa Branca, próximo Oscar Freire, Jardins. 95 m² úteis, 2 quartos, 1 banheiro, quarto e banheiro na área de serviço, rico em armários em todos os ambientes, muito bem conservado, sem garagem. Fone: (11) 3031-4455, com Marcia ou Rubens.

VENDE-SE apartamento padrão impecável, na Rua José Ramon Urtiza, Panmby. 3 quartos, 1 suíte, 2 vagas, 110 m² úteis. Andar alto, ensolarado, piso de madeira, rico em armários, ampla área de serviço. Próximo a tudo e pronto para morar. R$ 600.000 + condomínio de R$ 1.270, com proprietário. Fone: (11) 98609-4384, com Maurício ou Roberta.

VENDE-SE consultório médico mobiliado, em excelente estado, no Centro Médico Angélica. 59 m² úteis e 108 m² totais. 4 salas, banheiro, vaga de garagem, estacionamento para pacientes. Fones: (11) 99264-6207 / 96764-2002, com Tatiana.

IMÓVEIS - ALUGA-SE

ALUGA-SE apartamento semimobiliado na rua Maestro Cardim, 476, em frente ao Hospital da Beneficência Portuguesa. Piscina, churrasqueira e sauna, 45 m², manobrista 24h. Fone: (11) 99950-7708, com Ivania.

ALUGA-SE casa na Praia da Baleia, Litoral Norte, para temporada, férias e feriados. Condomínio fechado, capacidade 10 pessoas. Fone: (11) 99178-6473 / 5522-3780, com Silvia.

PROFISSIONAIS

VAGAS para Cardiologia, Clínica Geral, ECO / Holter / US e Scans em clínica na região da Avenida Paulista. Admite para início imediato. Ótima remuneração. Currículos para: eliana.cassia@gcor.com.br.

PLANTÃO para médicos na área de cardiologia (especialistas, residentes e estagiários). Cidade: Sorocaba/SP. Necessito médicos para plantões de enfermaria (atendimento de internações e intercorrências). Honorários: R$ 1.440/12 horas (dias de semana) e R$ 1.660/12 horas (fins de semana). Contatos: jrredini@cardiol.br.

VAGAS para neurologistas e eletroneuromiografista para Clínica de Fisiatria. Fone: (11) 5044-6383, com Rosangela.

OUTROS - VENDE-SE

FUSCA 1500, única dona, cor verde-clara, R$ 10.000. Ótimo estado. Fone: (13) 99124-1085, com Fernando.

EQUIPAMENTOS- VENDE-SE

DEA (Desfibrilador Externo Automático). Vende-se equipamento modelo LIFE 400 FUTURA, sem uso. R$ 3.500. Fone: (11) 99638-4649, com Alessandra, ou drma@uol.com.br.

EQUIPAMENTOS oftalmológicos: cadeira, coluna, refrator etc. Fone: (11) 5011-8349 / 5011-1632, com Neide ou Claudia.

VENDE-SE vídeo laparoscópio Stryker mod 988. 3 ships, cabeça de vídeo e cabo em prefeitas condições de funcionamento e bom aspecto, tesoura quinelato, gancho, ótica asap (hopkins, safira, 30 cm, 10 mm), 0 graus usada poucas vezes; armário de vídeo, fonte de luz fria (halogenea 250 Watts) e cabo de luz fria (cristal líquido). Fone: (14) 99718-6070 ou samuardo@uol.com.br.

PRODUTOS & SERVIÇOS

Divulgação

Francisco Márcio

A arte da Medicina

Certamente, a escolha profissional é motivada pelo dom de cada indivíduo que deseja exercer a arte da Medicina, na qual há orgulho em socorrer o próximo, transformando um momento de sofrimento na imensa satisfação da cura. A melhor recompensa para o médico é transformar aquilo que estava ruim em algo melhor. Esta me parece a verdadeira arte de ser médico.

No entanto, as dificuldades são muitas. Começam na graduação, que atualmente precisa ser aprimorada para permitir a formação plena do médico. Ao se formar, o médico esbarra na grande desproporção entre o número de graduados e a oferta de vagas em residência. Há bons profissionais graduados que não alcançam a residência médica, o que desqualifica a assistência aos brasileiros. Há a necessidade de se ampliar as vagas para residência, pois o país demanda médicos diferenciados e melhor especializados.

Ao iniciar sua vida profissional, as dificuldades também são inúmeras, sendo a necessidade de enfrentar as demandas sociais a principal delas. O médico se identifica com a população brasileira, exposta a malefícios sociais como desemprego, competitividade profissional e jornadas de trabalho exaustivas, sendo o ser humano tratado como máquina. O país precisa repensar a questão de transformar o ser humano em um elemento meramente produtivo, já que esta cobrança interfere demasiadamente na eficiência das relações humanas, sociais e também na relação médico x paciente.

O Sistema Único de Saúde nos coloca mais próximos desta realidade, na qual o dano social interfere na qualidade da assistência. Observo atualmente uma grande desproporção entre os valores investidos em equipamentos e insumos e na mão-de-obra do médico. A relação entre médico e paciente é portanto prejudicada, pois os recursos humanos não são valorizados, com tabelas de remuneração desfavoráveis ao bom exercício profissional, sobrecarregando o médico.

Considerando o interior paulista, as dificuldades aumentam, pois o aparelho de saúde publica está ainda mais insuficientemente adequado. As cidades menores padecem com a falta de recursos físicos e humanos e as maiores sofrem com a carência de leitos. Há a necessidade de hospitais públicos em muitos lugares. Em São Carlos, onde atuo, por exemplo, há muito tempo é imperiosa a inauguração do Hospital da Universidade Federal de São Carlos que, até hoje, atendeu apenas a interesses políticos. A população da região é desfavorecida com um hospital que não funciona adequadamente.

Nas cidades menores ainda há o sucateamento das Santas Casas, cujo modelo administrativo não lhes confere melhor desempenho, subtraindo recursos que permitam procedimentos de alta complexidade. Assim como nas capitais, os profissionais do interior também enfrentam a questão da superlotação e falta de leitos hospitalares, com os corredores se transformando em enfermarias improvisadas, que mais se parecem com purgatórios nos quais o ser humano padece.

A saúde suplementar - confortável para a União reduzir seus gastos com saúde, pois o cidadão que opta por um plano de saúde desonera o sistema público - passa por dificuldades similares ao SUS. Há tabelas que não recompensam o médico de maneira justa, mas ainda sim melhores que as praticadas pelo Sistema Único de Saúde. A saúde suplementar peca por não promover prevenção em saúde, e a recente internacionalização de alguns operadores deste sistema reflete a transformação da nossa saúde em mercadoria, culminando com a desumanização da assistência médica brasileira.

A somatória de todos estes fatores está diretamente relacionada à exaustão profissional do médico, que sofre prejuízos em seus vínculos familiares e afetivos em função da pressão existente no ambiente de trabalho, com menos satisfação e recompensa profissional. Apenas um sério compromisso e uma imensa responsabilidade são capazes de guiar o exercício profissional médico.

FRANCISCO MÁRCIO DE CARVALHO, neurologista e ex-presidente da Associação Paulista de Medicina - Regional São Carlos

Médico: o que você está esperando para cuidar ainda mais de sua saúde por até metade do preço?

Só a parceria da APM com a Qualicorp proporciona acesso aos melhores planos de saúde, com inúmeras vantagens para você, Médico.

Bradesco Saúde | Lincx | Omint 1967 | SulAmérica Saúde

- Rede com os melhores hospitais, laboratórios e médicos do Brasil.[1]
- Livre escolha de prestadores médico-hospitalares com reembolso.[2]
- Confira as possibilidades de redução de carências.[3]

Ligue e aproveite: **0800 799 3003**
De segunda a sexta, das 9 às 21h, e aos sábados, das 10 às 16h.
www.economizecomaqualicorp.com.br

APM Associação Paulista de Medicina | Qualicorp administradora de benefícios

Metade do preço: em comparação a produtos similares no mercado de planos de saúde individuais (tabela de junho/2014 – Omint). [1] De acordo com a disponibilidade da rede médica da operadora escolhida e do plano contratado. [2] Conforme condições contratuais. [3] A disponibilidade e as características desse benefício especial podem variar conforme a operadora escolhida e o plano contratado.

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Julho/2014.

Amil: ANS nº 326305 | Bradesco Saúde: ANS nº 005711 | Omint: ANS nº 359661 | SulAmérica: ANS nº 006246

Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

INSTITUTO DE
ANÁLISES CLÍNICAS
DE SANTOS

85 ANOS

Referência em medicina diagnóstica
na Baixada Santista

www.iacs.com.br
Gente que você conhece e confia

Patologia Clínica - Medicina Laboratorial - Cardiologia - Diagnóstico por Imagem
Neurologia - Anatomia Patológica e Citopalogia - Fonoaudiologia - Ginecologia
Medicina do Trabalho

Dr. M.F. Paes e Alcantara - Dir. Médico - CRM-SP 10223